

DIÁRIO DE AVEIRO - AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

Barracas em Aveiro em vias de extinção

Com vista à eliminação da habitação em barracas, ou situações afins, tem vindo a Câmara Municipal a estudar as situações existentes, com vista à solução das carências mais prementes. Com a construção do complexo habitacional social em Santiago, o número de fogos a construir vem pôr termo a estes problemas. Os fogos agora em construção serão atribuídos pela Câmara Municipal, segundo um critério de prioridades, que vai pôr fim aos 400 casos actualmente existentes em Aveiro. Para o efeito tem vindo o Executivo municipal, através do vereador Vitor Silva, a efectuar contratos tripartidos entre a Câmara Municipal, o inquilino e o senhorio, comprometendo-se a Câmara a realojar os utentes das barracas, sob autorização do inquilino e o senhorio compromete-se a autorizar a demolição das mesmas, o que é obrigatório por lei. Através destes contratos os realojados ficam logo à partida a saber qual a sua nova casa. Foi dada prioridade aos actuais habitantes das «ilhas», ficando para uma segunda e terceira fase o restante das chamadas «situações afins», designação atribuída aos sótãos ou caves, que por vezes têm piores condições de habitabilidade do que as intituladas barracas.



MIAMI — Ruas da cidade foram devastadas por manifestantes, ontem à noite, após a morte pela polícia de um negro, suspeito de assalto. Os carros estacionados também não escaparam.

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



ROMA — Na abertura da exposição Primavera-Verão, que teve lugar, recentemente, na capital italiana, podemos observar um vestido de noite, branco e negro, criação do conhecido estilista Rocco Barocco.

Cont. na pág. 3

TAÇA DE PORTUGAL

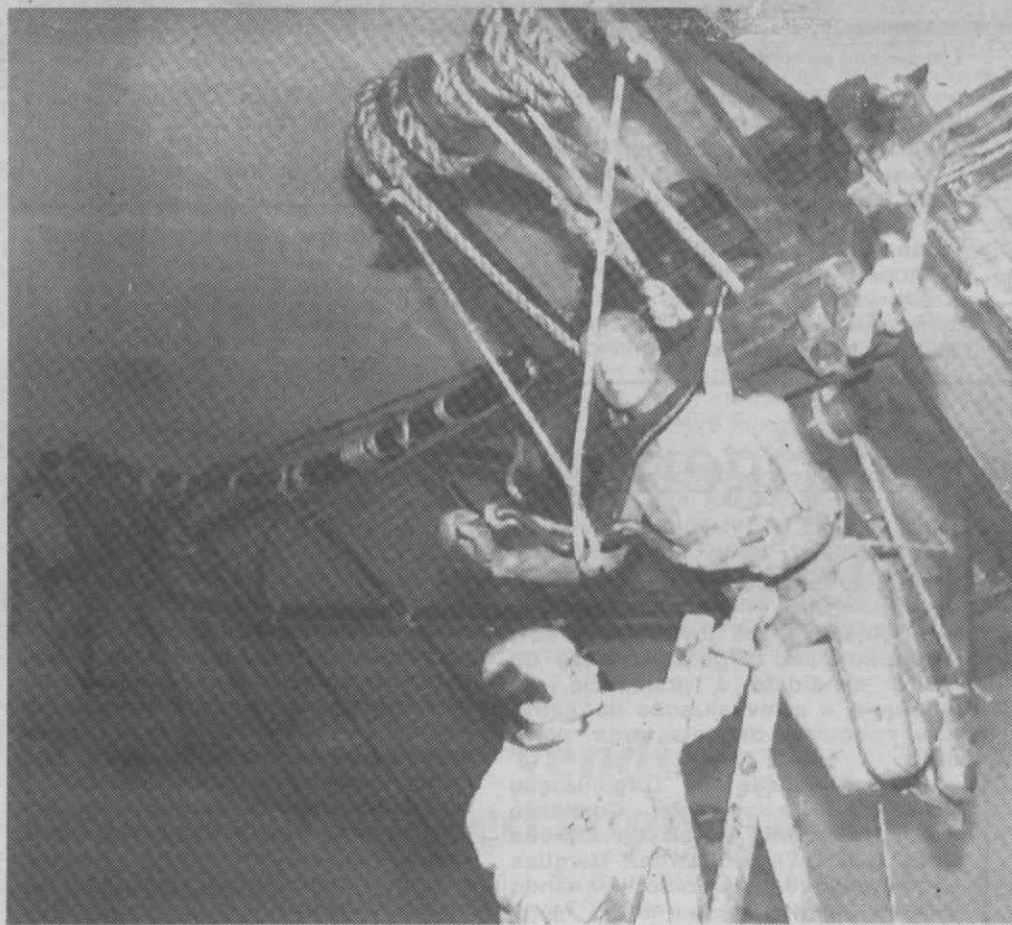
Beira Mar desloca-se ao terreno do Vizela

O Beira Mar desloca-se a Vizela no próximo dia 22 de Fevereiro, para com a equipa local disputar os oitavos de final (5.ª eliminatória) da Taça de Portugal em Futebol.

O Beira Mar é, com efeito, uma das dezasseis equipas que se mantém ainda em prova, a confirmar a boa época dos aveirenses.

Esclarece-se, a propósito, que no sorteio publicado na nossa edição de ontem, o jogo do Beira Mar não foi referido em virtude de o respectivo sorteio não ser ainda do nosso conhecimento na altura em que estabelecemos o último contacto com a central gráfica onde o «Diário de Aveiro» é impresso. Até àquela hora (princípio da noite), a Agência Lusa, em cujo telex nos baseámos para elaborar a notícia, não havia ainda recebido o jogo do Beira Mar.

Apesar de alheios ao facto, pedimos desculpa aos nossos leitores.



LONDRES — O designer James Wink dá os últimos retoques num modelo em tamanho natural do engenho voador de Leonardo da Vinci que irá ser exposto ao público na galeria londrina Hayward.

TÉNIS DE MESA

GICA é campeão distrital de cadetes

LER NA PÁGINA DE DESPORTO

Na Escola Secundária José Estêvão

Lista B venceu eleições para a Associação de Estudantes

LER NA PÁGINA 2

Espalhou a destruição há ano e meio

Autarcas de Eixo ameaçados de morte por emigrante

— Em causa ainda a destruição do Fontenário do Rego — Alagoela

O fontenário público do Rego, na Alagoela, freguesia de Eixo, destruído há cerca de ano e meio por um emigrante em França num acto de vandalismo, está a atingir proporções alarmantes com

ameaças de morte aos elementos da Junta de Freguesia de Eixo. As ameaças directas à integridade física dos responsáveis autárquicos foi feita ainda recentemente pelo referido emigrante que na

noite de 4 para 5 de Setembro de 1987 destruiu à marretada o fontenário contíguo à sua residência e situado em terrenos públicos sob a administração da Junta de Freguesia.

Cont. na pág. 4

Na Escola Secundária José Estêvão

Lista B venceu eleições para a Associação de Estudantes



Um aspecto do acto eleitoral na José Estêvão.

A Lista B venceu as eleições para a Associação de Estudantes da Escola Secundária José Estêvão, de Aveiro, efectuadas na passada segunda-feira.

A Lista B, que contava com apoios da JSD, obteve 465 votos, contra 288 conseguidos pela Lista A, independente.

Em relação aos alunos do curso unificado, 232 votaram na Lista B,

enquanto 158 votaram na Lista A. Neste nível de ensino registaram-se 49 votos nulos e três em branco.

A nível do curso complementar, a Lista B conseguiu 233 votos, contra 130 obtidos pela Lista A, registando-se ainda 17 votos nulos e oito brancos.

De referir que a Lista B é constituída por João Pedro Teixeira, Ana Mafalda Moreira, Pedro Fonseca, Isa-

bel Santos, Miguel Coelho, Elmano Madail Costa, Rui Vasco, Maria Inês Ruivo, Carla Jorge Naia, João Machado e Carla Santos.

No próximo sábado Festival Rock realiza-se em Avanca

No próximo sábado vai realizar-se um festival de música rock em Avanca, no qual participam duas das melhores bandas da nova vaga de rock português, os «Ban» e os «Delfins».

A Juventude Teatral de Avanca, associação de carácter cultural, é a responsável pela organização deste concerto ao vivo, que terá lugar no Salão de Festas do Centro Social de Avanca, a partir das 29.30 horas.

Refira-se que este é mais um dos espectáculos de teatro, música e dança que aquela associação, ao longo dos seus dois anos de existência tem promovido, dirigindo-se, sobretudo, ao grande número de jovens daquele concelho.

Dia Mundial da Floresta

Comemorações englobam concurso de jornalismo

A comissão coordenadora das comemorações do Dia Mundial da Floresta está a promover um concurso de jornalismo, destinado a premiar o melhor artigo sobre a floresta portuguesa, nos seus múltiplos aspectos, publicado durante o corrente ano e até 21 de Março, na imprensa diária e não diária.

Todas as capitais de distrito irão comemorar o Dia Mundial da Floresta, no dia 21 de Março, no entanto este

Novos corpos dirigentes no PSD da Murtosa

António Morais de Oliveira é o presidente da comissão política do PSD da Murtosa depois das recentes eleições para os corpos dirigentes daquele partido.

O objectivo dos novos dirigentes, que terão a seu cargo a indicação do futuro candidato à presidência da autarquia, é a revitalização da estrutura concelhia daquela força partidária.

A constituição da organização concelhia é a seguinte: Comissão Política - António Morais de Oliveira (presidente), Virgílio Martins Marques (vice-presidente), António Fernando Oliveira Mendes (tesoureiro), Maria Adelaide Matos Ferreira, Silvério dos Santos Pereira Valente, José Amigo Tavares de Sousa, António Maria Santos Sousa e Augusto Estrela Oliveira Leiras (vogais).

Mesa da Assembleia - João Pedro Leita Matos Costeira, Fernando Correia da Silva e Hildebrandina Maria Oliveira Dias.

Os delegados à assembleia Distrital serão Maria Helena de Sousa e Joaquim Manuel de Almeida Valente.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA AVEIRENSE, LDA.

Todos os tipos de tratamentos dentários, Prótese e Ortodontias.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 248-1.º D — Telefone 23512 — AVEIRO.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1079

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

É NOTÍCIA

HOJE

Rotary Clube de Águeda comemora

2.º aniversário

O Rotar Clube de Águeda comemora o seu 2.º Aniversário pelas 20 horas, no Restaurante Primavera.

O clube rotário aguedense recebeu a sua Carta Constitucional no dia 13 de Janeiro de 1987.

Reunião ordinária do Conselho Municipal

No Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro vai efectuar-se, a partir das 21 horas, a primeira reunião ordinária deste ano do Conselho Municipal.

A análise e parecer sobre o Plano Anual de Actividades da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados para o corrente ano são os objectivos da presente reunião.

Conferência de Imprensa da JSD de Aveiro

Pelas 21.30 horas realiza-se uma conferência de imprensa na sede da JSD de Aveiro, na Rua José Estêvão, n.º 2.

Apresentar os órgãos distritais e das linhas de orientação para o mandato de 1989 são os objectivos da conferência.

Imposto Único em Oliveira do Bairro

Na sequência de uma série de sessões de esclarecimento sobre o Imposto Único, promovidas pela Associação Comercial de Aveiro, vai realizar-se uma sessão em Oliveira do Bairro.

Os trabalhos iniciam-se pelas 9.30 horas, no Salão do Oliveira do Bairro Futebol Clube e serão orientados por técnicos da Direcção de Finanças de Aveiro.

AMANHÃ

Sessão em Ílhavo sobre Imposto Único

No Salão da Junta de Freguesia de Ílhavo realiza-se, a partir das 9.30 horas, uma sessão de esclarecimento sobre o Imposto Único.

A iniciativa pertence à Associação Comercial de Aveiro, em colaboração com a Direcção de Finanças.

Barracas em Aveiro em vias de extinção

(Da primeira página)

Para o desenrolar deste processo a decisão da atribuição das habitações cabe exclusivamente à Câmara, não havendo concurso visto serem casas para realojamento.

Na sequência da deliberação tomada em Novembro de 1988, encontram-se já assinados três acordos tripartidos, respeitantes à «Ilha do Candeias», sita na Viela do Canto, em Aveiro e propriedade de Elvira Monteiro Candeias e Herdeiros; no Bairro do Lila, este propriedade da Câmara de Aveiro e da Rua do Sacobão, em Aradas, propriedade de Duarte da Cruz Pericão.

Na sua reunião da passada segunda-feira a Câmara Municipal ratificou estes acordos e concordou com a atribuição das casas.

Ainda no campo da habitação ficou em análise o Contrato de Desenvolvimento do Caião, que já foi aprovado pelo INH e que define a responsabilidade da empresa na concretização do projecto, comprometendo-se esta instituição a emprestar dinheiro à empresa ficando a Câmara Municipal com a responsabilidade da fiscalização das obras e comercialização dos fogos. Este Projecto ainda tem que ser aprovado pelo executivo municipal e pela Assembleia Municipal.

CRIADO REGULAMENTO PARA PUBLICIDADE NA ZONA ANTIGA

Baixou também para estudo algumas propostas da Arq. Diamantina relacionadas com a normalização da

= + = Foi aprovado o projecto do Centro de Acolhimento Temporário para Jovens, a ficar instalado num prédio em Esgueira, e que surge na sequência da assinatura de um protocolo com o Ministério da Justiça.

= + = A única proposta apresentada no concurso para os arranjos exteriores da Igreja do Senhor das Areias, em S. Jacinto, foi também aprovada nesta reunião. Foi adjudicada à Casa Pereira e Fernandes, com o valor de 3.858 contos. Foi ainda autorizada a realização de trabalhos, no valor de 135 contos, na Junta de Freguesia de Cacia.

= + = Relativo a diversos melhoramentos foram pagas às Juntas de Freguesias de Eixo, Nariz, Nossa Senhora de Fátima, Oliveirinha e S. Jacinto, algumas facturas. Foi ainda autorizado, pelo executivo municipal o pagamento de uma factura de 290 contos, referente à energia eléctrica dispendida pela Teleescola em Eixo.

= + = Recentemente elaborado o novo Protocolo de Colaboração entre a Câmara de Aveiro e a Orquestra de Câmara, foi agora ratificado, comprometendo-se a Orquestra a dar 8 espectáculos gratuitos à cidade, durante o ano atribuindo o município uma verba de 180 contos mensais à Orquestra.

= + = Nesta reunião camarária foi também aprovado o pagamento da quota de 300 contos, relativamente ao ano de 1989, à Associação Nacional de Municípios. Vai esta Associação promover um Encontro Nacional de Gestão Autárquica, a decorrer nos próximos dias 27 e 28 do corrente mês na Figueira da Foz, no qual será representado o município aveirense.

aplicação de publicidade na área antiga da cidade.

Foi apresentada à Câmara Municipal uma série de projectos com vista a disciplinar os objectivos dos promotores da publicidade havendo multas para os que prevaricam e prémios para os que cumprirem. Este projecto visa também o aspecto exterior das fachadas das casas de habitação e da cobertura das mesmas. Pretende também incentivar os proprietários de algumas casas da beira mar, cerca de 50, que ainda não têm sanitários ligados à rede de esgotos. Em virtude da complexidade e extensão das propostas estas ficaram para estudo, pelo vereadores e serão discutidas na próxima reunião camarária.

Um outro aspecto referente à urbanização, apresentado nesta reunião, foi o da aprovação da alteração ao plano de urbanização Sá-Barrocas, cuja avenida sofreu um ligeiro desvio devido à necessidade de espaço de segurança para o quartel do BIA.

Um dos assuntos constante da ordem de trabalhos nesta reunião foi o da irmanação e amizade entre a cidade de Aveiro e Inhambane, em Moçambique e Bouges, em França.

A Inhambane deslocou-se recentemente uma representação da Câmara de Aveiro, constituída pelos vereadores António Alves e Pires dos Santos e que trouxe um Protocolo de Amizade e Cooperação, para ratificação. O Protocolo estabelece a vinda de estagiários moçambicanos para os Serviços Técnicos da Câmara, a dinamização de actos humanitários, a troca de publicações e o possível investimento de empresas privadas em Moçambique, nomeadamente na reabilitação da costa moçambicana, bastante rica em peixe. A comercialização bilateral de artesanato e a correspondência entre professores de ambos os países também faz parte deste Protocolo. Dentro das acções humanitárias ficou deliberado fazer uma campanha em Aveiro a fim de se arranjar roupa para enviar para Inhambane, a distribuir nos campos de refugiados políticos. Foi também deliberado convidar o Governo de Inhambane a participar nas Festas da Cidade, atribuir o nome daquela cidade a uma rua de Aveiro e dar a conhecer à Embaixada de Moçambique a existência do Protocolo.

Foi também apresentado nesta reunião o Protocolo de Irmanação

com a cidade de Bouges a onde se desloca uma delegação da Câmara Municipal, no próximo dia 9 de Fevereiro a fim de proceder à assinatura do Protocolo.

Do programa consta a recepção no dia 9 e no dia 10 a ratificação do Protocolo assinado entre a Universidade de Aveiro e o Instituto Universitário de Bourges, uma visita à Associação de Comerciantes local seguindo-se a cerimónia de plantação de um bosque, tradição local quando há irmanações. Depois da assinatura do Protocolo de Irmanação segue-se um programa cultural. No dia 11 realiza-se uma recepção da delegação portuguesa numa associação cultural local à qual se segue um encontro com a comunidade portuguesa radicada naquela zona de França e a inauguração da sede da Associação France-Portugal, terminando esse dia com um Sarau Cultural.

CADEIA DE AVEIRO EM MÁS CONDIÇÕES

Já fora da ordem de trabalhos o vereador social democrata, Carlos Santos alertou a Câmara Municipal para as condições em que se encontram os presos no Estabelecimento Prisional de Aveiro.

Carlos Santos salientou que a cadeia, inicialmente construída para 30 presos se encontra agora com 100, «encontrando-se os jovens ali detidos sem espaço para recreio nem para trabalho».

Aquele vereador acrescentou que «a Câmara devia ter este assunto como de grande prioridade, para este ano», salientando que, «apesar da cadeia ser distrital, esta Câmara é uma câmara com grande importância e deveria dar o pontapé de saída para a resolução deste problema».

Em resposta o presidente da edilidade, Girão Pereira, disse que «à semelhança do que já fizemos, apenas podemos, mais uma vez, alertar a Administração Central para o facto».

Em relação ao trabalho para os jovens disse ainda que «já em 1977/80 a Câmara teve alguns presos a trabalhar por sua conta, mas um director-geral acabou com isso pois houve, não em Aveiro, mas noutros lados, algumas fugas e além disso os prisioneiros eram contactados por indivíduos, durante o tempo que estavam cá fora, para fazerem parte de grupos que se dedicavam ao roubo».

No jogo Beira Mar-Sporting

Detido quando vendia bilhetes a preço superior

Vinte e três bilhetes de futebol foram apreendidos e um indivíduo detido por agentes da PSP que no passado domingo encontravam-se em serviço no Estádio Mário Duarte durante o jogo que opôs as equipas

Em Arouca

Espectáculo de variedades

a favor dos Bombeiros

No próximo sábado, a partir das 21 horas, vai realizar-se um espectáculo de variedades em Arouca, cuja receita reverte a favor do Bombeiros Voluntários locais.

O espectáculo, organizado pelo Grupo Cultural e Recreativo de Rossas, realiza-se no Salão de Festas do Convento de Arouca, e integra três comédias e outras variedades.

do Beira Mar e do Sporting Club de Portugal.

Este tipo de jogos, propícios a jogos de especulação na venda de bilhetes, não sorriu da melhor forma ao referido indivíduo que vendia os bilhetes por preço superior ao seu valor real acabando por ser detido pelos agentes policiais.

Ao detido foi apreendida a quantia de 22.300 escudos resultantes da venda das «entradas» que vendera anteriormente à astuação dos elementos da polícia desta cidade.

O indivíduo foi remetido para o poder judicial.

Nas esquadras locais de Aveiro e Ovar estiveram, entretanto, a queixarem-se duas pessoas contra dois indivíduos por lhe terem passado cheques sem provisão bancária no valor de 37.500 e 106.250 escudos, respectivamente.

Igual queixa foi apresentada na esquadra de Espinho.

Ronda Cidadina

Movimento na Lota

Os barcos de arrasto costeiro «Augusto da Cunha Júnior» e «Carlos Roeder» descarregaram ontem na lota de Aveiro 6.161 quilos de pescado, que foram vendidos por 2.271.935 escudos.

Por seu turno, a motora «João Alfredo», da pesca artesanal, descarregou 8.055 quilos de sardinha, no valor de 242.460 escudos, e a nível local foram conseguidos 2.026 quilos de peixe que foram transaccionados por 89.145 escudos.

Movimento no Porto

Sairam ontem do porto de Aveiro os navios «Multitank Frisia», da Birmânia, os portugueses «Inácio Cunha» e «Lutador», o panamiano «Pascoal Mar», o norueguês «Vestborg», o espanhol «Andramari» e o cipriota «Melissa».

Não se registou qualquer entrada de navios no cais de atracagem daquele porto.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou quatro acidentes de viação em toda a zona de intervenção do seu comando distrital, no período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 16 e as 12 horas de ontem.

Os acidentes deram origem a cinco feridos, um dos quais em estado grave.

Residência sem ouro

Uma residência em Espinho foi assaltada tendo os assaltantes levado do seu interior vários objectos em ouro no montante de cem mil escudos.

Foi apresentada queixa na PSP daquela cidade que deteve um indivíduo por pender sobre ele um mandado judicial.

No habitual policiamento semanal da feira a PSP elaborou várias participações por infracção ao código da estrada e rebocou dez viaturas automóveis que impediam a boa circulação do trânsito.

Por último, a mesma polícia encontrou um indivíduo que conduzia sem carta de condução pelo que elaborou um auto de notícia verificando-se igual acção em Ovar.

Em S. João do Madeira, a polícia localizou e recuperou dois veículos automóveis que haviam sido furtados entregando-os posteriormente aos seus legítimos proprietários.

Quintãs — Aveiro

Centro Ciclístico assaltado

A Polícia Judiciária de Aveiro foi comunicada a ocorrência de um furto no Centro Ciclístico das Quintãs - Costa do Valado (Aveiro).

O furto foi praticado ontem, cerca das três horas, mediante arrombamento.

Do interior do estabelecimento foram subtraídos um gerador e uma moto-serra, avaliados em 248 contos.

Cortejo de oferendas em Azurva

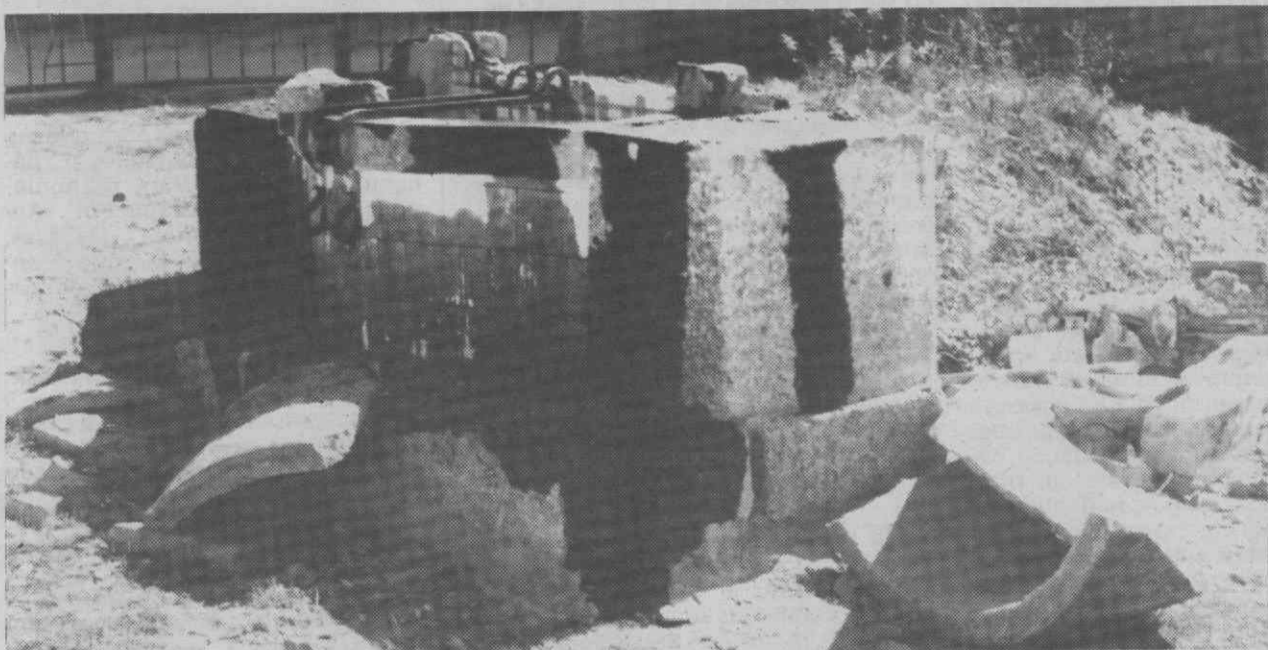
No próximo dia 29 vai realizar-se, em Azurva, (Aveiro) um cortejo de oferendas.

O referido cortejo é organizado pela Comissão Fabriqueira da Capela de Azurva.

Espalhou a destruição há ano e meio

Autarcas de Eixo ameaçados de morte por emigrante

— Em causa ainda a destruição do Fontenário do Rego — Alagoela



O fontenário público do Rego. em Eixo: depois do vandalismo de um emigrante em França as ameaças de morte a elementos da Junta de Freguesia.

(Da primeira página)

O problema, que se agudizou logo após a destruição do fontenário, foi entregue às autoridades policiais de forma a travar as intenções do presumível autor cuja «personalidade conflituosa e violenta - referem os responsáveis da junta - é sobejamente conhecida por toda a população que, sem excepção, vem comentando os factos manifestando verdadeira repulsa pelas atitudes assumidas pelo citado indivíduo».

A situação é tão alarmante que até muitos cidadãos têm vindo a oferecer-se para custear as despesas de justiça que resultem da acção judicial que corre actualmente da qual, segundo a Junta de Freguesia, «se prova o estado de espírito de toda a população que não aceita os desmandos do indivíduo em causa».

As intenções do emigrante em ocupar o terreno público começaram quando o mesmo alterou a construção da sua residência fechando as entradas para a Rua do Barreiro e abrindo novas entradas (ao que parece sem licenciamento) viradas para o terreno da Junta.

A par das irregularidades cometidas, o referido indivíduo em vésperas de regressar a França contratou uma máquina escavadora, desaterrou o terreno da junta amontoando o aterro sobre o fontenário existente, delimitando as entradas com pedras e plantando arbustos no local.

A Junta de Freguesia ao ver tais abusos de ocupação ilegal do terreno público, decidiu, então, retirar o aterro do local com máquinas cedidas pela Câmara Municipal de Aveiro e reconstruir, igualmente, o fontenário. Através do seu ofício 83/87 de 13 de Agosto, a Junta solicitou à Câmara Municipal de Aveiro a ligação da rede pública de águas ao aquele fontenário tal se verificando através do ofício 1272 dos serviços municipalizados de 9 de Setembro de 1987.

As quezílias agravaram-se depois do emigrante (já em França) que, ao tomar conhecimento da situação, contactou telefonicamente o presidente da Junta acabando por preferir-lhe qmeças de vária ordem.

As ameaças, entretanto, aumentaram quando o indivíduo veio a Portugal em período de férias e, juntamente com elas, falou por várias vezes em destruir o fontenário ou que ofereceria uma onerosa quantia a quem o fizesse. Na noite de 4 para 5 de Setembro ele próprio destruiu o fontenário derramando sobre os escombros óleo queimado.

Segundo a Junta desde sempre existiu no local um tanque que muitas das pessoas da Alagoela utilizavam para lavar roupa. Há cerca de trinta anos aquele tanque foi demolido pela própria Junta pelo facto de se encontrar em ruínas dando, então, lugar à construção do fontenário do Rego, situado em terreno público que, desde tempos imemoriais a população reconhece de utilização pública e tem sido palco da realização dos tradicionais festejos populares.

SUSPEITO VOLTOU A ATACAR

É hábito dizer-se que o criminoso volta sempre ao local do crime. Assim aconteceu neste caso com a vinda do emigrante novamente a Portugal cometendo novos actos de vandalismo.

Esta feita o alvo foram as árvores que anualmente são plantadas pela Junta de Freguesia que assim cumpre os diversos programas de actividade arborizando os espaços disponíveis na área da freguesia.

No ano passado a Junta mandou plantar duas árvores junto ao fontenário destruído mas as mesmas acabaram por secar devido à grande quantidade de sal ali colocada junto às raízes pelo citado emigrante, o mesmo tendo acontecido já este ano

depois de ter regressado mais uma vez de França.

Pedida a comparência no local do encarregado da plantação de árvores da Câmara Municipal de Aveiro, acompanhado de dois funcionários, veio a confirmar-se que as árvores continuam grande quantidade de sal junto às raízes e a certa profundidade.

Tanto a Junta como a população da freguesia de Eixo está apreensiva quanto à resolução do problema que tem posto os seus habitantes em alvoroço devido (ao que parece) a impulsos fortuitos de destruição, ganância e violência.

«Apesar de todas estas atitudes serem próprias somente de um qualquer mentecapto, a nosso ver, o assunto merece vir a ser tido em devido conta pelas autoridades competentes a quem o assunto foi já entregue pois o presumível autor de todas estas façanhas ainda muito recentemente ameaçou directamente de morte alguns elementos da autarquia chegando a jurar que o faria ainda antes de regressar a França» - alerta a autarquia de Eixo.

A resolução do problema parece que terá de passar mesmo pela justiça e, quanto mais cedo melhor, ante os intuitos mais inesperados do indivíduo em causa que poderão perigar o bem estar da autarquia e da população de Eixo.

PEDIP

ORGANIZAÇÃO:

AIDA — Associação Industrial do Distrito de Aveiro

DIAS: 20 e 21 de Janeiro, no Hotel Palace da Curia

COLABORAÇÃO: Gabinete do Gestor do PEDIP e IAPMEI

ENCERRAMENTO: Com a presença de Sua Excelência o Ministro da Indústria e Energia

INSCRIÇÕES: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146-5.º A

Telefone(s)
20095-20981-Aveiro
Telex 37280
Telefax 24093

Posto de Saúde de Sosa: abertura comprometida?

Uma das freguesias mais populosas do concelho de Vagos — freguesia de Sosa, que engloba as povoações de Salgueiro, Fontão, Boco, Lavandaria e Pedricosa — continuar a estar privada das novas instalações do Posto de Saúde, cuja conclusão teve lugar em Dezembro passado.

Muito embora nada conseguíssemos apurar quanto às causas do atraso, pensa-se que as mesmas estejam relacionadas com determinadas normas internas, por parte dos serviços, que geralmente levam semanas a resolver.

Esta situação — que uma fonte da Delegação de Saúde de Vagos considerou «anormal», ou pelo menos «pouco habitual» — tem originado alguns protestos, nomeadamente por parte de quem tem de servir-se das actuais instalações, na sede da Junta de Freguesia.

Apesar de toda a boa vontade desta autarquia, que cedeu algumas salas para ali funcionar o Posto de Saúde, as condições não são as melhores. Isso podemos confirmar junto do presidente da Junta, que nos afirmou não serem as instalações as mais aconselháveis para a prática de saúde.

Concluídas ainda em Dezembro, as novas instalações, que ficam no rés-do-chão do edifício da Casa do Povo, encontram-se habilitadas com dois consultórios, um posto de enfermagem, duas casas de banho e duas salas para arrumos ou arquivo.

As obras foram da responsabilidade da Direcção da Casa do Povo, tendo sido subsidiadas pela Câmara (500 contos) e Junta de Freguesia (800). A Câmara coube ainda o pagamento da baixada da luz, pela EDP, e de diverso mobiliário que ali vai ser usado.

LOTARIA POPULAR

3.ª Extracção

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 428.751 — 1.500 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 142.901 — 500 contos.

3.º Prémio — 70.282 — 250 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).

4.º Prémio — 445.059 — 150 contos.

Prémios de 60.000\$00 — Aos números terminados em 751.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números terminados em 091.

Prémios de 2.500\$00 — Aos números terminados em 282.

Prémios de 1.000\$00 — Aos números terminados em 059.

Prémios de 500\$00 — Aos números terminados em 58, 63, 76 ou 89.

VENDE-SE ANDAR

COM 3 QUARTOS, SALA, COZINHA, 2 BANHOS

Preço: 5.850 contos

Telefone 24694 — 4012 Porto

AVEIRO — CIDADE

VENDEM-SE

T 1, T 1+1, T 2, T 2+1, T 3, T 4

Preços desde 4.800 contos. Sinal 30%

Telefone 24694 — Aveiro

OVAR — CENTRO

VENDE-SE

T 5 ESPECTACULAR

Telefone — 24694 — Aveiro

Na Gafanha da Nazaré

Chamas destruíram silo de serrim

Um incêndio destruiu um silo de serrim, na Gafanha da Nazaré.

As chamas deflagraram cerca das 13.30 horas, nas instalações da empresa «Gafa - Indústria de Parquetes

Gafanhense», tendo consumido o serrim que se encontrava no silo.

Os Bombeiros de Ilhavo, num total de 16 homens, apoiados por três viaturas, combateram as chamas durante duas horas.

Hoje na EXPOÁGUEDA

Sessão sobre processo de aumentar a duração de peças sujeitas a esforço

A Associação Industrial de Águeda, em colaboração com o Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV), vai levar a efeito hoje, pelas 15 horas, no auditório da EXPOÁGUEDA, uma sessão de esclarecimento sobre um novo processo tecnológico que permite o aumento da duração de peças sujeitas a desgaste, corrosão e esforço térmico.

Este processo consiste no revestimento de peças, ou partes, sujeitas a diversos tipos de esforço por uma fina camada de materiais altamente resistentes, tendo grande aplicação em praticamente todas as indústrias,

nomeadamente, as de moldes para injeção de metais e plásticos, de maquinaria, de moldes para cerâmica, etc..

Este processo de tratamento superficial tem vindo a ser desenvolvido pelo CTCV, que está em condições de realizar os trabalhos que lhe forem encomendados, a preços económicos.

Durante a sessão de esclarecimento serão projectados filmes, diapositivos, transparências, etc., e apresentados alguns exemplos que demonstram a aplicabilidade do processo.

ANATA organizou convívio com aguedenses radicados em Lisboa

A Associação dos Naturais do Concelho de Águeda, ANATA, organizou um convívio com aguedenses radicados em Lisboa, por ocasião da deslocação do Grupo

Típico «O Cancioneiro de Águeda» A FIL, onde actuou na Feira do Turismo.

No sábado, os participantes na excursão assistiram à actuação do

Cancioneiro de Águeda, actuação marcada pela empatia entre todos os presentes, que os levaria a acompanhar, dançando, o tradicional Malhão de Águeda.

O convívio continuou do dia seguinte com a realização de um almoço de confraternização, no qual estiveram presentes muitos aguedenses radicados na capital.

S. João da Madeira

Comissão concelhia do PCP insurge-se contra Governo

— Rendas sociais consideradas exorbitantes

A Comissão Política Concelhia de S. João da Madeira do PCP responsabiliza o Governo do actual «agravamento das condições de vida das classes mais desfavorecidas e médias da população», em virtude da «política ao serviço do grande capital nacional e estrangeiro» que tem pautado a actuação governamental.

Tais acusações surgiram na sequência de uma reunião daquela Comissão Política, recentemente realizada, na qual foram analisados os problemas sociais e políticos que mais directamente afectam a população de S. João da Madeira.

Especial destaque mereceu, na referida reunião, o agravamento das condições de crédito à habitação que, na óptica da comissão, «tornam particularmente difícil a aquisição de casa própria», ao mesmo tempo que denunciam q's «rendas exorbitantes» das casas que ocasionalmente aparecem para alugar, e «as escandalosas verbas a pagar por famílias de baixos recursos que, por diversas vezes, tiveram que ir habitar a mais recente bairro social de Fundo de Vila».

A este propósito, e tendo em conta que o Grupo Parlamentar do PCP já apresentou requerimentos à Assembleia da República onde questiona o Governo relativamente ao aumento das rendas, a Comissão Concelhia

exorta os moradores a reunirem, no sentido de encontrarem formas de luta que «obriguem o Governo à revogação da Portaria sobre o aumento exorbitante das rendas dos bairros sociais».

Mas, e para além desta questão, foram também referidos, na mesma reunião, os recentes aumentos de preços dos produtos de primeira necessidade, os quais «engoliram de imediato os míseros aumentos de salários e de reformas», bem como a política seguida no campo da saúde, o aumento da carga fiscal, o aumento crescente de trabalho a prazo e os baixos salários que, consideram, «obrigam muitos trabalhadores a fazerem horas extras e a trabalharem à peça e ao domicílio», e ainda o Pacote Laboral que o Governo pretende aprovar e que «encerra enormes perigos», refere a Comissão Política, acrescentando que, por esse motivo, representantes dos trabalhadores de empresas de vários sectores entregaram, no passado dia 12, na Delegação do Ministério do Trabalho em Aveiro, centenas de moções de repúdio ao referido Pacote Laboral,

estando ainda prevista, para o próximo dia 28, em Aveiro, a realização de uma manifestação de trabalhadores.

Indemnizações do incêndio de 1986 ainda não foram pagas

Madeireiros de Águeda vão expor ao Presidente da República a situação de injustiça

Os agricultores florestais do concelho de Águeda, lesados pelo incêndio de Junho de 1986, em reunião realizada na Junta de Freguesia de Castanheira do Vouga, deliberaram expor ao Presidente da República a «situação de injustiça» de que estão a ser vítimas.

As indemnizações prometidas logo após o incêndio, que causou prejuízos calculados em cerca de 500 mil contos na mancha florestal das freguesias de Macieira de Alcoba, Préstimo, Águeda, Agadão e Castanheira do Vouga, ainda não foram pagas. Esta situação é, para os produtores florestais aguedenses, «tanto mais injusta quando se sabe que os produtores do concelho de Tondela receberam as indemnizações em Março de 1987».

Os madeireiros, que expuseram o

problema ao Primeiro-Ministro, quando da visita do chefe do Governo a Águeda em Setembro de 1988, pretendem «apenas a percentagem de 30% que foi atribuída aos proprietários de Tondela», percentagem calculada tendo como base o montante dos prejuízos inscrito num inquérito realizado pouco tempo depois do incêndio, inquérito que, segundo os produtores, se extraviou, e do qual «quer as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal não dispõem de cópias».

«Pretendemos apenas que nos seja dado o mesmo tratamento que foi dado aos produtores do concelho de Tondela», referem os agricultores florestais de Águeda que questionam: «Quais as razões desta discriminação?».

Vote nos Top's... e ganhe prémios!

Numa iniciativa conjunta do «Diário de Aveiro», Discoteca Hits, Discoteca Sorádio e Vídeo-Clube Sorádio vamos proporcionar aos nossos leitores a faculdade de votar nos Top's e... ganhar prémios.

Esteja atento às próximas edições do «Diário de Aveiro» e veja como pode ganhar semanalmente UM DISCO LP e UMA INSCRIÇÃO (jóia) no Vídeo-Clube Sorádio.

Com a chegada do novo ano vamos arranjar com esta iniciativa já na próxima semana. É fácil, e as possibilidades de ganhar são

iguais para todos.

Bastará recortar o cupão que passaremos a publicar alguns dias da semana, preenchê-lo e, depois de colado num postal dos CTT enviá-lo para:

Diário de Aveiro
Concurso Vote nos Top's
Apartado 4
3800 AVEIRO

Esteja, portanto, atento e concorra.

Os «MAIS» da Semana

SINGLES			
1	Yes Tim Moore	1	7
2	A Groovy Kind of Love Phil Collins	2	6
3	Till I Loved You Barbara Streisand	3	6
4	The Art of Noise EFL	4	4
5	Fast Car Tracy Chapman	6	7
6	Some Girls are Ladies Bilgiere	5	6
7	I Don't Want to Talk... Something But the Girl	8	3
8	Smooth Criminal Michael Jackson	7	3
9	Here I Am Dominoe	9	7
10	Love House Samantha Fox	10	3

5	Money for Nothing Dire Straits	5	6
6	Tracy Chapman Tracy Chapman	7	6
7	Altamente Mini Stars	6	4
8	Superdisco Vários	10	7
9	Na Minha Idade Onda Choc	8	4
10	Rattle and Hum U2	9	7

E os filmes também

VIDEOS			
1	Caça-Policias 2	10	2
2	O Último Imperador	1	4
3	Wall Street	3	3
4	Bigfoot	2	4
5	A Arma Mortifera	6	7
6	Goonies	4	4
7	A Bíblia	7	3
8	Alliens — O Reencontro	9	6
9	Boneca Mecânica	5	6
10	Academia de Policia-4	—	—

NÃO SE ESQUEÇA...
...VOTE NOS TOP'S...
E GANHE PRÉMIOS.

Frente Comum da Administração Pública admite paralisar

A Frente Comum da Função Pública marcará uma greve em todo o sector, caso o Governo não aceite até quinta-feira as reivindicações dos trabalhadores, afirmou ontem um dirigente sindical.

O coordenador da Frente Comum de Sindicatos da Função Pública, Carlos Mamede, manifestou, por outro lado, «a inteira disponibilidade» da estrutura que dirige para participar numa eventual greve geral.

Mamede precisou no entanto que a concretização daquela jornada de luta no sector «só será decidida no plenário de todos os Sindicatos (28) daquela estrutura sindical», a realizar quinta-feira.

Carlos Mamede referiu que a agudização do conflito na Administração Pública se

devia «à rigidez do Governo nas negociações».

Explicou que uma reunião que ontem manteve com o secretário de Estado do Orçamento, Rui Carp, não teve resultados positivos.

Esta reunião — disse — constituiu a quinta que a Frente Comum manteve com o Governo, desde que se iniciaram as negociações em Novembro, tendo o Executivo alterado a sua proposta de aumento salarial em apenas 0,3 por cento.

Segundo Carlos Mamede, as propostas de aumentos salariais do Governo baseiam-se na previsão de inflação para este ano de 6 por cento, sendo a proposta actual governamental de 6,3 por cento, ao que aquela estrutura sindical contrapõe 11 por cento, após uma

cedência de um ponto percentual.

A Frente Comum «não aceita a meta de inflação anunciada», acrescentou o seu coordenador, defendendo que aquela se deverá situar nos 9,4 por cento, «além de que não podemos abdicar da recuperação do poder de compra perdido no ano passado (1,5 por cento)».

A aplicação em 1989 da reforma do regime remuneratório e de carreiras — a qual deverá consagrar a subida do salário mínimo —, a abolição da precaridade do emprego na Administração Pública (mais de 25 por cento dos seus funcionários) e a redução do horário de trabalho do pessoal operário para 40 horas semanais, constituem ainda reivindicações da Frente Comum.

Presidente da Guiné-Bissau quer privatizar a indústria

O Presidente do Conselho de Estado da Guiné-Bissau, João Bernardo Vieira, anunciou ontem a intenção do seu Governo de privatizar a indústria do país, no âmbito do Programa Económico de Ajustamento Estrutural em curso.

Bernardo Vieira anunciou estas e outras medidas durante a leitura do relatório sobre o Estado da nação, na quinta e última sessão ordinária da terceira legislatura da Assembleia Nacional Popular, cujos trabalhos estão previstos para terminar na sexta-feira.

O Chefe de Estado guineense informou os 150 deputados de que as empresas públicas

serão por seu turno privatizadas parcial ou totalmente, enquanto que as altamente deficitárias serão liquidadas.

Nesta perspectiva, revelou que o Código de Investimentos Estrangeiros vai ser alterado, por forma a tornar mais aliciente a criação de sociedades mistas e sociedades com capitais de risco.

O Presidente guineense recordou que esta nova orientação económica foi emanada das directivas aprovadas no IV Congresso do PAIGC, em 1986, dando origem ao Programa de Ajustamento Estrutural apoiado pelo Banco Mundial e pelo Fundo Monetário Internacional.

Depois de referir que os sectores prioritários da economia guineense continuarão a ser a agricultura e as pescas (sector onde rapidamente se conseguem vultuosas receitas, pelo que se vai proceder a grandes remodelações na Secretaria de Estado), João Bernardo Vieira recordou que os objectivos económicos do Governo são reduzir o défice externo e da balança de pagamentos e provocar um crescimento económico.

O Presidente da Guiné-Bissau, reportando-se às dificuldades actuais, de certas camadas da população, nomeadamente os assalariados urbanos, reconheceu que o Programa de Ajustamento Estrutural teve um forte impacto negativo sobre o seu poder de compra.

Neste sentido, anunciou que os quadros médios vão ver os seus salários substancialmente aumentados, como forma de os aliciar a manterem-se nos seus postos.

Anunciou também que o Governo vai tomar medidas para conter a pressão altista dos preços, através de mecanismos de combate à fraude e evasão fiscais.

O Presidente mostrou-se moderadamente optimista quanto à evolução da economia, tendo realçado, a propósito, o facto de terem sido durante o ano de 1988 concedidos créditos no valor de 28 mil milhões de pesos (2,8 milhões de contos), 18 mil milhões dos quais a privados.

João Bernardo Vieira mostrou-se optimista quanto à firmeza da moeda nacional (o peso), afirmando que actualmente a diferença cambial em relação ao dólar, entre o mercado oficial e o mercado paralelo, é mínima, enquanto há dois anos era preocupante.



Duquesa de York novamente alvo das críticas da imprensa britânica

A duquesa de York é de novo alvo das críticas dos chamados diários «populares» britânicos, que nesta ocasião arremetem contra a vida frívola que, segundo eles, levam a ruiva Sarah e seu marido, o príncipe André.

Os diários aproveitam a estada de Sarah e André na estância invernal suíça de Klosters para destacar «as férias intermináveis» de que desfrutam e os escassos compromissos oficiais a que assistem, comparando a conduta dos Duques de York com a dos príncipes de Gales.

O diário «Today» é o mais crítico de todos os jornais, quando, em editorial, questiona se «Fergie» está realmente a descansar ou optou pela reforma antecipada e refere o facto dos Duques de York se terem decidido por uma vida de diversão, esquecendo-se das coisas sérias.

Esta vida de diversão que escolheram não deveria contar com as 86.500 libras (cerca de 14.272.500 escudos) que recebem anualmente dos contribuintes — acrescenta aquele jornal.

Contudo, o grosso das críticas recai sobre Sarah Ferguson, mais do que sobre o marido: o «Daily Express» destaca que a duquesa apenas teve um compromisso oficial desde o início deste mês, partindo novamente de férias, no final de Janeiro, desta vez para a estância de esqui de Megeve, nos Alpes franceses.

Este diário assinala ainda, que enquanto «Fergie» deslizava pelas pistas de esqui de Klosters, a sua cunhada, a princesa Diana, trabalhava a favor da infância, informando-se dos projectos para criação de uma unidade de tratamento para crianças infectadas pela «SIDA».

Para Harold Brooks-Baker, perito em questões da realeza, a popularidade de Sarah Ferguson caiu espectacularmente, apesar «do pior já ter passado», referência à polémica criada, em Setembro passado, por Sarah ter abandonado durante um mês a sua filha, a princesa Beatriz, nascida no dia 8 de Agosto, para acompanhar o marido na sua viagem à Austrália.

Sarah foi já alvo de todo o tipo de críticas e acusações, desde críticas ao seu modo de vestir até reparos à forma como se apresenta em actos públicos.



FECS, (Húngria) — Trabalhadores das minas de carvão erguem o braço durante a aprovação de uma carta ao Primeiro-Ministro húngaro, Miklos Nemeth, a recordar-lhe promessas que não foram cumpridas.

Concurso da Eurovisão é no dia 6 de Maio

A ex-Miss Suíça Lolita Morena e o jornalista da TV suíça de expressão francesa Jacques Deschenaux apresentarão a final internacional do XXXIV Concurso Eurovisão da Canção, no dia 6 de Maio, em Lausana.

Esta informação foi prestada no decorrer de uma conferência de imprensa dada ontem pelo director-geral da televisão suíça de expressão francesa, Guillaume Cheneviere.

No decurso da sua intervenção, o director da TV Suisse Romance revelou ainda que o espectáculo se desenrolará no Salão de Festas do Parque de Exposições de Beaulieu, local que actualmente é utilizado pela Companhia de Ballet de Maurice Bejart e que por tal viu o seu espaço cénico aumentado e, conseqüentemente, reduzido o número de lugares para mil e seiscentos.

Dez câmaras de televisão serão utilizadas durante a transmissão do concurso para cerca de trinta estações de TV, nomeadamente para a URSS, Coreia do Sul e Austrália.

O dispositivo cénico possibilitará a criação de um decor personalizado para cada intérprete, mas com a manutenção de uma unidade cénica. Um espaço de 400 metros quadrados que está actualmente em construção para o Eurofestival integrará uma orquestra de cinquenta e cinco músicos.

Empresa da RFA confirma envio de produtos químicos para a Líbia

Uma companhia da Alemanha Federal admitiu ontem em documento enviado ao Governo de Bona — ter enviado 19 toneladas de um dissolvente químico para a Líbia, acrescentando tratar-se de material destinado possivelmente à fábrica de Rabta.

«Enviamos 19 toneladas de diclorado para a Líbia em Abril de 1988», afirmou um porta-voz da Companhia Merck, explicando que o material seguiu para um centro técnico de Trípoli, desconhecendo-se depois o fim dado à substância.

Interrogado sobre a possibilidade de o produto se destinar a fábrica de Rabta, o porta-voz afirmou: «não excluimos essa hipótese».

O mesmo informador disse que a substância tem múltiplos usos, mas frisou que a quantidade exportada para a Líbia é escassa para o seu uso em armas químicas.

A Merck tem negócios regulares com a Líbia, a maioria dos quais envolvendo químicos e medicamentos destinados a hospitais e universidades.

Depois de inicialmente ter contestado e negado o envolvimento da RFA na construção da fábrica de armas químicas de Rabta, que a Líbia diz destinar-se à produção de medicamentos, o Governo de Bona acabou por admitir a participação de várias firmas no projecto líbio.

Secretário da Saúde critica falta de planeamento em hospitais

O secretário de Estado da Administração da Saúde, Costa Freire, criticou ontem a falta de organização e planeamento de «certos hospitais e centros de saúde» que levam à formação de grandes bichas «só para marcar consulta».

Costa Freire, que era conferencista na 3.ª sessão do ciclo promovido pelo Ministério da Saúde «Inovar a Gestão, Construir a Saúde», afirmou ser possível «mas por vezes difícil» planear em Portugal.

O planeamento foi considerado por aquele membro do Governo como «essencial», devido à cada vez maior velocidade que se imprime nas instituições já que «decisões tomadas há 6 meses atrás podem hoje estar

completamente erradas».

A formação profissional no sector da saúde foi ainda preconizada pelo secretário de Estado o qual afirmou que em Portugal «se gasta mais em pessoal e medicamentos e menos em investigação do que noutros países da Europa».

A questão da existência de grandes «stocks» foi outro dos temas abordados ao longo da conferência, subordinada ao tema «Planeamento Estratégico e Organização», tendo Costa Freire afirmado que «é preciso reduzir os 'stocks' já que há hospitais que os têm para 6 meses, o que é um exagero».

Segundo Costa Freire, no que diz respeito a tranquilizantes, Portugal consome por pes-

soa «praticamente o dobro da Espanha».

A terceira sessão do ciclo de conferências, que decorre na Fundação Gulbenkian, conta com uma assistência formada maioritariamente por membros dos Conselhos de Administração dos Hospitais e directores-gerais dos Serviços Centrais do Ministério da Saúde.

Tendo por objectivo referenciar as exigências, variáveis e fases do planeamento estratégico e realçar a sua importância como instrumento de gestão, as sessões prolongaram-se ainda pela tarde de ontem.

A quarta sessão terá lugar em Coimbra, no próximo mês, e nela serão analisados processos de liderança e gestão de conflitos.

Hoje, em Lisboa

Segurança Social e Projecto Vida em análise

«A Segurança Social e o Projecto Vida» é o tema para um encontro nacional, a decorrer hoje em Lisboa, nas instalações do Instituto de Defesa Nacional, na Calçada das Necessidades.

O referido encontro é promovido pela Secretaria de Estado da Segurança Social e pelo Projecto Vida, estando a responsabilidade da condução do mesmo a cargo do Grupo Coordenador deste Projecto.

A abertura dos trabalhos ocorre às 9.30 horas e será presidida pelo Secretário de Estado da Segurança Social, Luis Filipe Pereira.

A partir das 10 horas serão fornecidas várias informações sobre a toxicodependência. A dr.ª Paula Mar-

ques, do Centro de Estudos da Profilaxia da Droga - Sul, falará sobre prevenção, enquanto o Director do Centro das Taipas, dr. Nuno Miguel, falará sobre o tratamento. O problema das reinserção social está a cargo do dr. Jorge Ribeiro, do Gabinete de Planeamento e Coordenação do Combate à Droga.

Após um intervalo para café, haverá um debate.

Cerca das 12.30 horas, o Grupo Coordenador do Projecto Vida apresentará os seus objectivos e estratégias de actuação.

Após o almoço, será exibido um vídeo sobre uma experiência comunitária realizada no distrito de Setúbal pelo Centro de Estudos da Profilaxia

da Droga - Sul, seguindo-se a apresentação de algumas experiências sobre o papel social da Segurança Social na prevenção, tratamento e reinserção social, após o que haverá um debate.

As 17 horas será abordado o problema do apoio técnico e financeiro às organizações não governamentais sem fins lucrativos pelo dr. José Carlos Ferreira, da DGSS, e por um representante da Associação de Recuperação de Toxicodependentes - Ares do Pinhal.

Após o debate, Silva Peneda, Ministro do Emprego e da Segurança Social, procederá ao encerramento dos trabalhos, previsto para as 18 horas.

Segurança Social financia prevenção da doença dos pezinhos

O secretário de Estado da Segurança Social disse ontem no Porto que o seu departamento vai contribuir com cerca de 1.600 contos mensais para o funcionamento do Centro de Prevenção da Doença dos Pezinhos da Póvoa do Varzim.

Luis Filipe Pereira falava durante a cerimónia de homologação dos acordos de cooperação celebrados entre o Centro Regional da Segurança Social do Porto e a Santa Casa da Misericórdia da Póvoa do Varzim, cujo objectivo é a erradicação da paramiloidose da região poveira.

O Centro de Estudos e Apoio da Paramiloidose, a abrir ainda em Janeiro, custou 80 mil contos e foi participado em 80 por

cento pela Secretaria de Estado da Segurança Social.

Este serviço vai dispor de duas modalidades: um internato residencial para 28 doentes e um serviço de apoio domiciliário a 50 doentes.

O centro, que pertence à Misericórdia da Póvoa do Varzim, situa-se numa das regiões do país mais afectadas pela doença, com cerca de 300 famílias portadoras.

Luis Filipe Pereira referiu estar este financiamento integrado na «filosofia do Governo em apoiar instituições privadas de Segurança Social» e também devido ao seu carácter pioneiro.

A paramiloidose, mais conhecida por

«doença dos pezinhos», é hereditária, sendo caracterizada por uma grande descoordenação motora.

O secretário de Estado da Segurança Social visitou ainda ontem o Centro da Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais em Vila Nova de Gaia, o Lar da Nossa Senhora do Livramento e o Centro Infantil «Abrigo dos Pequenos», ambos situados no Porto.

Pouca chuva faz baixar reservas nas barragens

A fraca precipitação actualmente verificada em Portugal está a provocar uma diminuição das reservas hidráulicas, disse ontem fonte da EDP.

Segundo a mesma fonte, a empresa está já a recorrer à produção de energia térmica (carvão e fuel) e à importação de electricidade, embora a situação «não seja ainda grave».

De acordo com as previsões meteorológicas não deverá chover em Portugal nos próximos dias, esperando a EDP que esta situação se altere.

A fonte daquela empresa pública revelou que o total geral das reservas hidráulicas é actualmente de 30,5 por cento contra 70,7 por

UGT vai debater em Fevereiro hipótese de greve geral

A UGT vai analisar no seu Conselho Geral marcado para 2, 3 e 4 de Fevereiro a hipótese de convocação de uma greve geral, disse ontem uma fonte daquela central sindical.

«Se o Governo não responder favoravelmente até ao final do mês às pretensões da UGT, nomeadamente no que diz respeito à política de rendimentos, a hipótese de greve geral será certamente colocada na reunião do Conselho Geral», acentuou a mesma fonte.

Entretanto, apurámos que a reunião do Conselho Geral da UGT contém sete pontos, o último dos quais se destina a discutir a «situação política e sindical».

Os Sindicatos dos Professores do Ensino Privado (SINAP) e Democrático dos Professores (SINDEP) tornaram público recentemente que levariam à reunião do Conselho Geral da Central a questão da criação de novas estruturas sindicais e docentes, sob a orientação da Federação Nacional de Sindicatos de Professores, de que Manuela Teixeira é secretária-geral.

A reunião de 2, 3 e 4 de Fevereiro é a primeira do Conselho Geral daquela central, desde a realização do seu último congresso.

Armas para a Colômbia pedidas com assinaturas falsas

São falsos os documentos da Colômbia pelos quais o Governo de Lisboa vendeu para aquele país 10 toneladas de material de guerra, afirmaram ontem autoridades em Bogotá citadas pela rádio.

Tanto o notário Jaime Angolosa como o chefe do Comércio de Armas e Munições coronel Alfonso Castillo desmentiram ter reconhecido ou assinado qualquer documento de encomenda de armamento à INDEP.

Os seus desmentidos foram obtidos pela Rádio Nacional da Colômbia e transmitidos ontem nos noticiários da manhã de rádio lisboeta.

Também o porta-voz das Forças Armadas da Colômbia, general Morillo Gonzalez, anunciou que o Ministério da Defesa de Bogotá vai responder à versão oficial portuguesa divulgada segunda-feira pela Direcção-Geral de Armamento.

Segunda-feira, fontes oficiais da indústria portuguesa de armamento tinham dito que a transacção de armas para a Colômbia tinha sido legal do ponto de vista de Lisboa, enquanto fonte oficiosas adiantavam que «se na Colômbia os documentos foram falsificados, isso era um problema interno da Colômbia».

A Direcção-Geral de Armamento reitera que «não podem ser imputáveis à INDEP ou às autoridades portuguesas quaisquer responsabilidades em qualquer situação menos clara relativa àquele armamento».

Fogos florestais

Comissão especializada visitou pistas de aviação

A Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais deslocou-se ontem a várias pistas utilizadas pelos meios aéreos de combate aos incêndios florestais.

Realizaram-se visitas às pistas de aviação de Oliveira de Frades, Viseu, Arganil, Lousã, Proença-a-Nova e Ferreira do Zêzere, onde decorrem, obras de melhoramento.

A Comissão chefiada pelo presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil, general

Belchior Vieira, integrou os responsáveis da Direcção-Geral das Florestas, Serviço Nacional de Bombeiros, Serviços de Parques e representante da Associação Nacional de Municípios.

A comitiva integrou ainda os presidentes das Câmaras, chefes das Circunscrições Florestais, comandantes de Bombeiros, inspectores regionais e o coordenador da acção dos fogos florestais.

Pelo País

APANHADOS TRÊS CAÇADORES ILEGAIS

Um pintassilgo, dois pardais e um coelho foram caçados por meios ilegais na passada semana, informou segunda-feira a Guarda Nacional Republicana. Os pintassilgos e o pardal foram caçados em Beja, por um indivíduo armado de espingarda pressão de ar, e o coelho foi «vitimado», em Alcobaça, por dois caçadores que, segundo a GNR, utilizaram «meio proibido». Os autores dos crimes foram presentes aos Tribunais das Comarcas.

PJ ENCERROU VIVENDA EM PRADO — VILA VERDE POR PRÁTICA DE PROSTITUIÇÃO

A Polícia Judiciária de Braga encerrou, no último fim-de-semana, a «Vivenda Anita», em Prado, no concelho de Vila Verde, na qual se «facilitava a prostituição remunerada» — informou segunda-feira a PJ. Em comunicado, a PJ afirma que após alguns dias de vigilância, entrou na «vivenda e identificou um homem e uma mulher, de 43 e 27 anos de idade, respectivamente, que «facilitavam a prostituição remunerada». Ao indivíduo foi apreendido uma arma de fogo e elevada quantia de dinheiro.

LISTA DA ASSOCIAÇÃO SINDICAL VENCE ELEIÇÕES PARA O CONSELHO SUPERIOR DE MAGISTRATURA

A Lista «A», apresentada pela Associação Sindical dos Magistrados Judiciais, venceu as eleições para o Conselho Superior da Magistratura, obtendo cinco dos sete mandatos em disputa. Pedro Mourão, da Associação Sindical, revelou que a Lista «A», que tinha como primeiro candidato Abel Delgado, elegeu cinco candidatos ao obter 487 votos. A Lista «B», que tinha como primeiro candidato Alcides de Almeida, elegeu dois candidatos, por ter obtido 291 votos. A votação decorreu segunda-feira entre as 09h00 e as 19h00, sendo a eleição efectuada pelo método proporcional. Segundo a mesma fonte, registaram-se quatro votos nulos e seis em branco, rondando o número total de inscritos em todo o país os 1.200 juizes. O Conselho Superior de Magistrados é integrado por mais sete elementos por inerência, sendo cinco indicados pela Assembleia da República e dois pelo Presidente da República.

LEGALIZADA A PLANTAÇÃO DE EUCALIPTOS NA SERRA DA ABOBOREIRA

A plantação de eucaliptos que a Soporcel pretende realizar na Serra da Aboboreira vai ser legalizada — disse o presidente da Câmara Municipal de Marcos de Canaveses, Avelino Ferreira Torres. Segundo aquele autarca, «ainda ninguém se queixou da utilização de 19 hectares, na Serra da Aboboreira, onde a empresa de celulose Soporcel quer plantar eucaliptos e também carvalhos», de acordo com Avelino Torres. Avelino Torres referiu que o secretário de Estado do Ambiente não ordenou o cancelamento das obras de desbastamento, considerando ainda da exclusiva competência da Câmara Municipal tal actuação. O autarca salientou que a Soporcel vai ser autuada por ter iniciado os trabalhos de desbastamento de matos sem autorização da Câmara Municipal mas adiantou que a empresa tomou todas as medidas tendentes à sua legalização.

MUSEU DE ARTE MODERNA DO PORTO: NADA ESTÁ DECIDIDO

A secretaria de Estado da Cultura desmentiu ontem que já esteja decidida a criação de um Museu Arte Moderna e da «Fundação da Casa de Serralves», no Porto. «Os jornais especularam sobre o assunto, mas é prematuro afirmar que se vai criar a fundação», disse uma fonte da secretaria de Estado. A secretaria de Estado da Cultura confirmou que existem propostas de apoio para estes projectos, para além do Governo, da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação Luso-Americana para o desenvolvimento (que poderá participar com cerca de 100 mil contos).

Aceleração nos últimos 6 meses levou a inflação para além de 10 por cento

As necessidades de financiamento do Sector Público Administrativo (SPA) ascenderam a 460,9 milhões de contos nos primeiros dez meses de 1988, anunciou ontem o Banco de Portugal. Na síntese mensal da conjuntura de Dezembro de 1988 do Banco de Portugal é referido que cerca de 90 milhões de contos deste montante foram satisfeitos, com excepção para os Bilhetes de Tesouro (BT), por recurso a crédito não bancário. Enquanto o financiamento ao sector privado cresceu 15,6 por cento em Outubro do ano passado, em taxa anual, o financiamento ao sector público rondou os valores registados em idêntico período de 1987.

A evolução das taxas de juro reais (administradas), em geral reduzidas em 1988, associada às elevadas entradas de capitais externos a curto prazo não incluídos na dívida externa, tem vindo a dificultar o controlo monetário.

No final do ano passado a suspensão da taxa de juro máxima para as operações activas (empréstimos) alterou parcialmente a situação, já que fez com que estas subissem significativamente no último mês do ano.

De acordo com a Associação Portuguesa de Bancos, a taxa média do crédito a 90 dias atingiu 18,3 por cento em 31 de Dezembro de 1988.

Esta subida das taxas de juro activas em Dezembro de 1988 não se repercutiu na taxa mínima legal de juro dos depósitos a prazo de 181 dias a um ano, o que associado à evolução do Índice de Preços no Consumidor (IPC) provocou um acentuado desgaste da taxa de juro ajustada da inflação.

A síntese de conjuntura do Banco de Portugal refere ainda que as aplicações em escudos têm sido pouco atractivas devido à diferença existente entre as remunerações de Portugal e dos parceiros europeus.

Por outro lado, o montante atingido pelas entradas de capitais externos, além de pressionar os limites de crédito fixados em Dezembro, criou dúvidas quanto à consecução das metas anuais para o financiamento não bancário à economia.

Programa de valorização de castelos vai custar um milhão e duzentos mil contos

O Instituto Português do Património Cultural (IPPC) lançou recentemente um «programa de valorização de castelos», orçado em cerca de um milhão e duzentos mil contos anunciou o instituto através do boletim «Património Cultural».

O programa visa criar «uma rede de pólos de vitalização turística e cultural» apoiada nos 54 castelos à guarda do IPPC.

«Os castelos poderão constituir um pólo de desenvolvimento económico nas regiões, através de uma utilização turística que respeite à sua história e o seu significado», refere o boletim do IPPC.

Nesse sentido, os projectos de revalorização dos castelos vão ser propostos para financiamento através dos fundos estruturais da CEE.

Entre as obras a realizar nos castelos, encontra-se a limpeza dos interiores e aces-

Em Dezembro de 1988, no domínio da política da dívida pública, foram tomadas duas medidas importantes, a alteração do regime dos BT e o lançamento de um novo instrumento de dívida pública.

Com o novo regime, as condições das emissões de Bilhetes do Tesouro passaram a ser da responsabilidade do Tesouro.

Anteriormente, o Banco de Portugal tinha a obrigação legal de tomar firme as emissões anunciadas.

Em Novembro, a taxa média de colocação dos BT, fixada ainda pelo Banco de Portugal, ascendia a 13,1 por cento e as emissões eram em geral «integralmente» colocadas.

Em Dezembro, a taxa de intervenção, já fixada pelo Tesouro, situou-se em 12,5 por cento, originando a não colocação total das emissões anunciadas.

O lançamento do novo instrumento de dívida pública, designado por «CLIP» (Crédito em Sistema de Leilão ao Investimento Público) e cuja emissão global ascendeu a 200 milhões de contos, teve uma forte procura no mercado primário originando rateios nos seis leilões em que o empréstimo foi colocado.

De acordo com a síntese de conjuntura do Banco de Portugal esta forte procura resultou da fixação de uma taxa máxima de 14 por cento, competitiva em relação à proporcionada a aplicações a prazos idênticos.

Quanto ao montante global da emissão do

«CLIP» o Banco de Portugal refere que é praticamente equivalente ao total de amortizações liquidadas de Bilhetes do Tesouro ocorridas em Dezembro de 1988.

A substituição dos limites de crédito por um controlo monetário indirecto é um objectivo das autoridades monetárias.

Neste contexto, tendo em atenção o peso do défice da dívida pública na economia portuguesa, e de acordo com o Banco de Portugal, serão «indispensáveis uma estreita articulação entre o Banco Central e o Tesouro no domínio do respectivo financiamento e uma forte capacidade de intervenção do Banco Central no mercado monetário».

Atendendo aos indicadores disponíveis é de assinalar a manutenção da expansão da procura interna e do nível de actividade da economia portuguesa.

Por outro lado, a inflação média em 1988 deverá ultrapassar a registada em 1987, devido à aceleração registada nos últimos seis meses do ano.

O Índice de Preços no Consumidor registou um crescimento mensal de 1,5 por cento em Novembro, situando assim a taxa acumulada nos primeiros onze meses de 1988 em 10,1 por cento, enquanto no período homólogo de 1987 esta taxa de situou em 7,4 por cento.

Quanto à Balança de Transacções Correntes verificou-se nos primeiros oito meses do ano passado, um excedente de 223 milhões de dólares, explicado pelo bom comportamento do turismo e das remessas de emigrantes, e associado ao maior afluxo de transferências provenientes da CEE.

Exportações de electrodomésticos aumentaram 5 vezes em 5 anos

As exportações portuguesas de electrodomésticos quintuplicaram nos últimos cinco anos, passando de 724.000 contos em 1983 para 3,4 milhões de contos em 1987, revelou ontem o Instituto do Comércio Externo de Portugal (ICEP).

No total das vendas nacionais de electrodomésticos ao estrangeiro destacam-se os equipamentos de frio, indicou o Instituto.

A maior parte dos electrodomésticos exportados por Portugal teve como destino a Comunidade Económica Europeia, que importou 89,1 por cento das vendas em 1987.

A importância do mercado comunitário tem aumentado significativamente, passando de 34 por cento em 1984 para 38 por cento em 1985, 72 por cento em 1986 e quase 90 por cento em 1987, salientou o ICEP.

O mercado espanhol mereceu destaque, tendo representado, em 1987, cerca de 50,7 por cento do total dos produtos exportados.

Brigada de Trânsito da GNR tem novo comandante

O coronel de cavalaria Ruy Eduardo Anselmo D'Oliveira Soares é o novo comandante da Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana (GNR).

A cerimónia de entrega da posse do Comando pelo coronel tirocinado Marcelo Monteiro teve lugar segunda-feira em Lisboa, no Quartel da Brigada de Trânsito da GNR.

A Brigada de Trânsito da GNR tem presentemente um efectivo de cerca de 1.500 homens.

Plano anti-inflação no Brasil

Sarney tem um mês para recuperar credibilidade

O Presidente do Brasil, José Sarney, dispõe de um mês para provar que o seu plano contra a inflação funciona e para recuperar a credibilidade que está a perder, salientaram fontes em Brasília.

As medidas anunciadas domingo à noite para conter «uma inflação de 1.000 por cento que poderá atingir 1.500 por cento», segundo o Presidente, baseiam-se em três pilares: contenção do défice orçamental, redução da massa monetária e congelamento dos preços e salários.

Além disso, a moeda nacional, o cruzado, perdeu desde domingo três zeros e passou a designar-se «novo cruzado». Este foi desvalorizado em 17 por cento em termos reais e quando foi criado equivalia a 1 dólar.

Para ter hipóteses de êxito, Sarney e o ministro das Finanças Mailson da Nóbrega têm de ultrapassar dois obstáculos: reencontrar um mínimo de compreensão social e fazer aprovar o plano de austeridade no Parlamento.

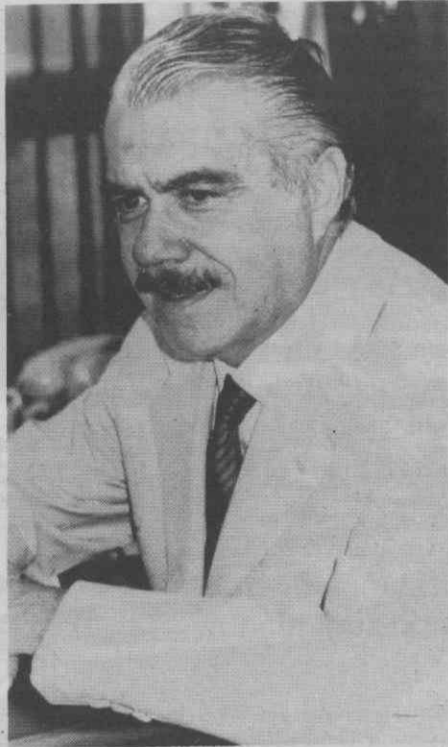
No plano social, os sindicatos protestam perante medidas que consideraram necessárias, nomeadamente, no domínio dos salários.

Que o plano anunciado por Sarney é recessivo, ninguém dúvida.

Por um lado, o Governo trava as despesas, congela os preços e os salários, mas, contrariamente ao «Plano cruzado» de 1986, incentiva a poupança.

Deste modo, evita um choque de consumo interno inflacionista, mas trava violentamente um consumo interno já abalado devido às compressões sucessivas a que foram sujeitos os salários desde 1987.

«O crescimento era de 0,04 por cento em



1988 e poderá tornar-se negativo» — advertiu um especialista económico estrangeiro.

«Foi por isso que os emissários brasileiros pediram ao Comité Interino de Bancos Credores, no sábado, em Nova Iorque, para abrandar o fluxo líquido de capitais para o exterior, com pagamentos diversos da dívida (12.000 milhões de dólares, ou seja, 4 por cento do Produto Interno Bruto/PIB em 1988).

O Brasil necessita de dinheiro fresco para relançar o investimento e evitar desordens sociais.

Para evitar uma explosão social, o Governo terá de convencer os sindicatos de que

o congelamento dos salários ordenado pelo Governo não reduz consideravelmente o poder de compra.

Luiz António Medeiros, há três anos principal sindicalista moderado a participar no «pacto social» que o liga ao patronato e ao Governo numa luta concertada contra inflação, criticou violentamente o plano de austeridade.

A Confederação Única de Trabalhadores (CUT), em princípio mais radical, não exclui a possibilidade de ser convocada uma greve geral.

O Governo deixou uma porta de saída: o congelamento dos salários é indefinido no tempo e as modalidades de regresso a uma economia sem restrições terão de ser negociadas com o patronato e os sindicatos.

Além disso, segundo a nova Constituição, o Parlamento dispõe de um mês para discutir e aprovar as «medidas provisórias» legislativas que formam o plano anti-inflação governamental.

Se as medidas forem rejeitadas, elas desaparecerão. Até mesmo o «novo cruzado» deixará de existir.

Assim, o Parlamento vai tornar-se entre a sua convocação, na sexta-feira, e o dia 15 de Fevereiro, o centro de todas as pressões e acesos debates.

Mesmo que a reforma administrativa do Governo Federal permita controlar o défice orçamental central, «será necessário que os Estados e Municípios sigam o mesmo exemplo, porque são os que mais gastam e podem comprometer a contenção monetária desejada por Brasília», comentaram especialistas.

Todos são unânimes em dizer que «José Sarney joga a sua última cartada».

Em caso de fracasso, Sarney poderá ser forçado a demitir-se, antes do fim do seu mandato, previsto para 1 de Janeiro de 1990, após as eleições presidenciais de Novembro.

Tudo terá de se resolver até ao Carnaval, a grande festa tradicional do Brasil.

Breves Internacionais

PARIS — Seis presumíveis membros do Grupos Antiterroristas de Libertação (GAL) serão novamente julgados em Março por um tribunal especial de Paris, após a anulação das suas penas pelo Supremo Tribunal, anunciaram segunda-feira fontes judiciais. O presumível activista Mohand Talbi irá a tribunal nos dias 20 e 21 de Março, sob a acusação de «detenção e sequestro arbitrário» e «associação de malfetores». Talbi tinha sido condenado a 12 anos de prisão no dia 4 de Dezembro de 1987, pelo sequestro do basco espanhol segundo Marey.

WASHINGTON — Um sismo de 6,5 graus na escala de Richter ocorreu ontem na Ilha da Nova Britânia, no leste da Nova Guiné Papua, informou a estação sísmológica norte-americana de Golden, Colorado. As autoridades, que desconhecem a extensão dos danos ou a existência de vítimas, afirmaram que este foi o sismo de maior intensidade registado no Pacífico Sul desde Julho de 1988. Uma fonte da estação de Golden disse que o epicentro do tremor se localizou a 400 quilómetros noroeste de Port Moresby, na Nova Guiné Papua, numa zona praticamente desabitada.

VIENA — A polícia checoslovaca dispersou segunda-feira pela segunda vez em dois dias, uma manifestação no centro de Praga quando activistas dos Direitos Humanos procuravam assinalar o vigésimo aniversário da imolação pelo fogo de Jan Palach, informaram fontes dissidentes. As fontes informaram ainda que um grupo de mais de 10 activistas do Movimento dos Direitos Humanos «carta 77» colocou flores na Praça Wenceslas, situada no centro de Praga, local onde Jan Palach se imolou pelo fogo, no dia 16 de Janeiro de 1969, em protesto contra a invasão soviética da Checoslováquia em Agosto de 1968.

CARACAS — A visita do Presidente Fidel Castro à Venezuela, nos primeiros dias de Fevereiro, para assistir ao acto de posse do seu homólogo venezuelano, Carlos Andrés Pérez, abrirá provavelmente uma nova etapa nas relações entre os dois países. Pérez, que assumirá o Poder em 2 de Fevereiro, tem referido que, apesar de estar ideologicamente distante do regime cubano, o mesmo «não pode ser ignorado em nenhum processo de concertação na América Latina». A visita de Fidel Castro à Venezuela tem gerado profunda polémica nos meios políticos e diplomáticos locais.

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney escolheu segunda-feira Vicente Fialho para ministro das Minas e Energia, numa remodelação governamental relacionada com o novo plano de reformas económicas e administrativas. O lugar estava vago desde Dezembro, mas em que Aureliano Chaves dele se demitiu, depois de uma série de conflitos com outros membros do Governo. Na remodelação de segunda-feira, Sarney nomeou Carlos Santanha ministro da Educação e Oscar Dias Correa ministro da Justiça.

CIDADE DO VATICANO — O Papa João Paulo II disse segunda-feira que a virgindade «não é frustrante porque abre a todos os seres uma maternidade segundo o espírito». «A virgindade como meio de consagração a Deus, que inclui a renúncia ao matrimónio e à maternidade física, não é frustrante porque abre a todos os seres uma maternidade segundo o espírito», afirmou o Papa. João Paulo II, que falava para centenas de abadesas que participam em Roma num congresso monástico, defendeu que o «valor da virgindade se desenvolveu e aprofundou tendo por base o Evangelho».

Falta de energia está a criar situação dramática em Pequim

Pequim vive neste Inverno uma das suas maiores crises energéticas de sempre, motivada por uma falta crónica de combustível e por uma procura cada vez maior devida ao crescimento populacional explosivo.

O cenário não é novo: todos os anos por esta altura a população da capital chinesa sobre a falta e quebras no fornecimento de energia nas horas de ponta, mas este Inverno a crise chegou mesmo às unidades industriais e à comunidade estrangeira, hotéis de luxo incluídos.

Foi ontem anunciado que duas centenas de fábricas importantes terão que reduzir o seu consumo de energia em 40 por cento entre as 8 e as 11 horas e entre as 17 e as 21 horas alguns dias por semana.

Cerca de 100 hotéis, incluindo os de luxo, também receberam directivas para reduzir em 30 por cento o consumo nas horas de ponta.

A população chinesa de Pequim tem sofrido nas últimas semanas com cortes de energia nas suas casas, três dias por semana, nas horas de maior consumo.

Não é um problema novo em Pequim o da falta de energia, mas a situação agravou-se este Inverno devido à escassez de carvão, o principal combustível usado, que por sua vez provoca uma poluição maciça, e à deterioração de equipamentos nas principais centrais energéticas no norte do país, que fornecem a maior parte de energia a Pequim.

Os hotéis de Pequim, que têm crescido ao ritmo surpreendente de uma inauguração de uma unidade de luxo cada dois meses, são grandes consumidores de energia ao socorrerem-se no Inverno de sistemas centrais de ar condicionado para manterem os seus

vários milhares de quartos à temperatura recomendada de 23 graus, enquanto na rua os termómetros marcam entre quatro graus positivos e oito negativos.

Outro problema é o do aumento constante da população, actualmente, a população da capital da República Popular da China ultrapassa ligeiramente os 10 milhões, com a formação, todos os anos, de 140.000 novos casais.

Durante os próximos seis anos, 1,1 milhões de mulheres estarão no seu período mais fértil, entre os 20 e os 29 anos, e mesmo que a política de nascimentos, com um filho por casal, seja rigorosamente respeitada,

nascerão 150.000 novos pequinenses por ano, pressionando ainda mais os recursos e estruturas da cidade.

Por outro lado, e devido à reforma liberalizadora iniciada há 10 anos, o cidadão médio de Pequim gasta hoje o dobro da energia de que necessitava em 1987.

É cada vez mais comum a posse de electrodomésticos como máquinas de lavar, frigoríficos, ou mesmo fornos micro-ondas, a «última loucura» na febre consumista que atingiu a China, sendo estes equipamentos uma pequena mas desta vez bem vinda ajuda na poupança de energia face aos tradicionais fornos a lenha ou a carvão.



BERLIM — Erich Honnecker e outros dirigentes alemães-orientais à frente de uma manifestação para comemorar os 70 anos da morte de Rosa Luxemburgo e Karl Liebknecht.

Bona: uma capital que é o cartão de visitas do país

O Chanceler da RFA, Helmut Kohl, reiterou a necessidade de uma rápida reforma arquitectónica da capital federal, declarando que Bona é «o cartão de visitas do país». Perante a comissão «Capital Federal Bona», da qual fazem parte a União, o Estado da Renânia do Norte-Vestfália e o município, Kohl lembrou que para muitos estrangeiros uma visita à capital federal é o primeiro e, por vezes, o único contacto com a Alemanha Ocidental. Em 1989, Bona comemora os 2.000 anos da sua fundação e os 40 anos da fundação da República Federal da Alemanha.

As obras na cidade estender-se-ão provavelmente, por toda a época de noventa e custarão mais de dois biliões de marcos. Os planos prevêem uma reforma total do «bairro governamental» e da via que liga os centros urbanos de Bona e Bad Godesberg — apelidada pela população de «pista de corrida dos diplomatas». Além disso será preciso reorganizar completamente o trânsito de passagem na cidade. Localizada às margens do Reno, Bona conta apenas cerca de 300.000 habitantes. Há 40 anos inesperadamente fora escolhida para ser capital, no papel de «lugar-tenente» de Berlim.

A reforma do bairro governamental prevê, entre outras obras, a construção de um novo plenário para o Parlamento Federal, a ser inaugurado em 1992. Além disso, será edificado um novo centro administrativo parlamentar com espaço suficiente para os deputados e suas equipas de trabalho. O edifício do Bundesrat, a câmara de representação dos Estados, também precisa de ser ampliado.



Vista aérea do «bairro governamental» de Bona.

Finalmente, planeia-se acrescentar ao edifício parlamentar reformado, uma ampla entrada ajardinada.

Depois de concluídas as reformas, a «pista de corrida dos diplomatas» será uma

bela avenida. Além das sedes dos partidos Democrata Cristão e Social-Democrata e de alguns Ministérios, que já estão localizados nesta rua, serão construídos os novos edifícios do Departamento Federal de Imprensa,

do Museu Federal de Arte e do futuro «Museu de História» da República Federal da Alemanha. Os planos também incluem a construção de um novo Palácio das Convenções com lotação para 4.000 pessoas.

Raptadores de antigo Primeiro-Ministro belga pedem resgate

A polícia que investiga o desaparecimento do antigo Primeiro-Ministro belga Paul Vanden Boeynants revelou ontem que um jornal diário tinha recebido um pedido de resgate em troca da libertação.

O investigador-chefe, André Van Doren, disse aos jornalistas que um pedido de resgate de entre 20 milhões e 30 milhões de francos belgas (80.000 e 120.000 contos) tinha sido recebido ontem de manhã, pelo correio, no jornal «Le Soir».

O pedido de resgate foi feito pelo grupo «Brigadas Revolucionárias Socialistas» — acrescentou.

O pedido de resgate, feito numa folha única dactilografada, afirmava que Paul Vanden Boeynants representava o «capitalismo conservador».

Já ontem de manhã, a polícia dissera ter a certeza de que Vanden Boeynants, de 69 anos, fora raptado e estar a tomar a sério uma ameaça de morte.

Na segunda-feira ao fim do dia, foi feito para o jornal «Le Soir» um telefonema anónimo em nome das Brigadas Revolucionárias Socialistas, um grupo até aqui desconhecido, dizendo: «Vão ver VDB em pedaços».

O investigador-chefe comentou haver «uma contradição total» entre as duas mensagens. «Por um lado, temos uma mensagem que diz: 'Vamos cortá-lo em pedaços'. Por outro temos uma que diz: 'Queremos dinheiro'» — disse.

O grupo reivindicou o rapto do antigo Primeiro-Ministro em dois telefonemas feitos no domingo para a cadeia de rádio e televisão RTBF, de língua francesa.

Paul Vanden Boeynants, que fez fortuna com a indústria da carne e desempenhou por duas vezes o cargo de Primeiro-Ministro,

desapareceu no sábado à noite, depois de ter arrumado o carro na garagem da sua casa de Bruxelas.

Vanden Boeynants, um democrata cristão conhecido como «o velho crocodilo» pela sua tenacidade política, chefiou Governos de coligação em 1966-68 e 1978-79. Mas a sua carreira política terminou há três anos, quando foi condenado por fraude fiscal com pena suspensa.

Quando desapareceu, estava na iminência de uma nova acção judicial. O acusador público tinha pedido que lhe fosse retirada a imunidade parlamentar para que Vanden Boeynants pudesse ser interrogado sobre alegações de suborno durante o seu mandato como ministro da Defesa, nos anos 70.

Tragédia no Sri Lanka

Comboio contra autocarro causou mais de 50 mortos

Pelo menos 51 pessoas morreram, na maioria crianças, e 110 ficaram feridas na sequência da colisão, ontem, de um autocarro com um comboio, no sul do Sri Lanka, anunciaram a polícia e fontes hospitalares.

As citadas fontes referem que o autocarro, que transportava cerca de 80 crianças em idade escolar, colidiu com um comboio numa passagem de nível sem guarda.

Testemunhas do acidente dizem que os feridos foram transportados para os Hospitais de Galle e Balapitiya, no Sul.

Governo e Sindicatos espanhóis não conseguem acordo

Governo e Sindicatos maioritários espanhóis permaneceram reunidos até ontem de madrugada para negociar, sem terem chegado a acordo, as reivindicações sindicais que originaram a greve geral de 14 de Dezembro.

Nesta reunião, que durou dez horas, o Governo quase duplicou a oferta em matéria económica para satisfazer as reivindicações de redução do desemprego, equiparação das pensões de reforma ao salário mínimo e correcção salarial com base no nível de inflação prevista e real. Contudo, as diferenças su-

peram ainda o equivalente a 250 milhões de contos.

Entretanto, o braço de ferro entre Governo e Sindicatos, com acusações mútuas de intransigência, mantém-se em aberto.

O ministro do Trabalho, Manuel Chaves, que chefiava a delegação governamental, acusou os Sindicatos de intransigência e imobilismo. Alegou que numa negociação, se o Governo aproxima posições, os Sindicatos devem mostrar-se mais flexíveis.

Manuel Chaves não quis admitir a palavra fracasso, alegando que o período de negociação, dado por ambas as partes, se prolonga até ao fim do mês.

Os Sindicatos consideram que as suas reivindicações se baseiam em anteriores promessas do Governo, pelo que só exigem o seu cumprimento.

Anton Saracibar, dirigente da «UGT», disse que a última reunião foi uma «operação de imagem para o Governo», pois não se registou nenhuma aproximação substancial e o Governo não mudou as suas posições desde o encontro anterior.

Segundo Saracibar, a reunião foi muito negativa e o Governo só deseja que os Sindicatos renunciem a reivindicações que levaram a greve geral de Dezembro.

Por sua vez, o secretário de acção sindical das «Comisiones Obreras» declarou que a reunião foi «negativa e decepcionante» e advertiu que os Sindicatos não voltarão a reunir-se caso o Governo não reflecta sobre as suas propostas.

TÊNIS DE MESA

GICA é campeão distrital de cadetes

O Ginásio Clube de Águeda assegurou o título de campeão distrital de cadetes em ténis de mesa, ao vencer o Válega na final da prova, realizada no Salão da Junta de Freguesia de Vale Maior (Albergaria-a-Velha).

Os aguedenses venceram esta final, muito bem disputada e emotiva (durou cerca de duas horas e meia) e presenciada por muito público, por 5-2. Alinharam pelo G.I.C.A. Ramiro Conde, João Barros e Nuno Alexandre Cruz, e pelo Válega Alfredo Heitor, Jorge Almeida e Rui Almeida. Eis os resultados parciais:

Heitor/Barros	21/14, 14/21, 19/21
J. Almeida/Cruz	21/12, 21/17
R. Almeida/Conde	12/21, 19/21
J. Almeida/Barros	21/17, 21/19
Heitor/Conde	14/21, 10/21
R. Almeida/Cruz	18/21, 13/21
J. Almeida/Conde	11/21, 13/21

JUNIORES CAMPEÕES DE SÉRIE

Efectuada a última jornada do campeonato distrital de juniores, o G.I.C.A., apesar de ter saído derrotado (3-5) do encontro que disputou em Pardilhó com o Pardilhoense, é campeão de série, indo disputar a final com o Ponte Nova ou o Furadouro. Na partida de Pardilhó, uma par-

tida de baixo nível técnico, alinharam pelo G.I.C.A. Manuel Augusto, Gabriel Meireles e Eduardo Costa, e pelo Pardilhoense António Nunes, Victor Tavares e Vitor Marques.

Entretanto, continua os maus resultados do escalão sénior, que sofreram mais três derrotas, contra o Sanguedo (2-5), Guilhovai (0-7) e Orfeão de Ovar (2-5). Ao que nos foi dado apurar, o responsável pela secção vai modificar a equipa, que, actualmente, «não tem bases para conseguir resultados mais vantajosos».

O G.I.C.A., na próxima jornada, que se disputa pelas 21.30 horas da próxima sexta-feira, defronta o Esmoriz.

CARLOS BARROS: 3.º LUGAR

NO CAMPEONATO INDIVIDUAL

O veterano Carlos Barros conseguiu um honroso 3.º lugar no campeonato individual de Aveiro. Carlos Barros não conseguiu sair vitorioso da última jornada realizada na Oliveirinha, pois os jovens atletas locais suplantaram o aguedense que reconheceria a justiça da sua eliminação, «pois os 47 anos já pesam e não seria vantajoso para o ténis de mesa de Aveiro ser campeão». «Foi um prémio

justo para os jovens de Oliveirinha», referiu, ainda, Carlos Barros.

A classificação final ficou assim ordenada:

1. Fernando Carvalhal (Oliveirinha)
2. Carlos Lopes (Oliveirinha)
3. Carlos Barros (G.I.C.A.)
4. João Amaral (Oliveirinha)
5. Luis Sobral (Oliveirinha)

Estes cinco atletas estarão presentes no campeonato nacional, a realizar em Lisboa.

RAMIRO CONDE LIDERA INDIVIDUAL DE CADETES

Iniciado o campeonato individual de cadetes, os jovens atletas aguedenses deram boa conta de si, com Ramiro Conde (2 vitórias) e Nuno Alexandre Cruz (1 vitória). Ramiro Conde lidera o campeonato e é o mais sério candidato ao título de campeão.

No campeonato individual de seniores (2ª divisão), os aguedenses António Dias e Américo Pires saíram derrotados pelo veterano da Oliveirinha Manuel Ferreira, que, assim, partilha o comando da prova com José Correia, do Orfeão de Ovar, e Alcino Gomes, do Argoncilhe.

Testes antidoping no Europeu de Patinagem Artística

Os participantes no Europeu de Patinagem Artística, a decorrer em Birmingham, na Inglaterra, vão ser submetidos a testes antidoping, anunciou a organização.

«Decidimos fazer os testes porque o Comité Olímpico Internacional julga que, tal como no tiro, há na patinagem artística a possibilidade de os atletas usarem drogas para diminuir a pressão sanguínea e regular as pulsações» — afirmou Franklin Nelson, assessor médico da União Internacional de Patinagem (UIP).

Por seu lado, o vice-presidente da UIP Josef Dedic, disse a propósito que «a Comissão Médica do COI propôs a realização dos testes e nós concordámos, porque também somos contra o uso de drogas no desporto».

Os dois dirigentes da UIP sublinharam que ao longo de dez anos de testes antidoping na patinagem artística, apenas um caso positivo foi detectado.

Apesar de a modalidade ser um desporto em que o uso de drogas é praticamente nulo, Franklin Nelson considerou que «estes testes são desejáveis, pois é importante demonstrar que a patinagem artística é realmente um desporto sem droga».

CAMPEONATO

DISTRITAL DA I DIVISÃO

ZONA SUL

Murtoense, 1 - Avanca, 2

O porquê de ser o comandante...

Jogo no Estádio Municipal da Murtosa.

Árbitro: Américo Almeida.

Bancada: Albino Campos.

Peão: Carlos Esteves.

MURTOENSE — Fernando, Nelo, Simões (cap.), Oliveira; Filipe, Beto (Vitor Nunes 82), Costeira, Zé Batista; Júlio, Mário e Vigário (Q. Naia 87).

AVANCA — Antonino, Alexandre, Carlos Manuel (cap.), Matias; Eduardo, Benjamim (Tá aos 62), Frio, Zé Manel; Nazih, Zé Silva (Magalhães 80) e Martinho.

Ao intervalo: 1-1 (golos de Zé Silva aos 3 m e Júlio aos 5).

Disciplina: cartões amarelos para Oliveira 65 m. e Zé Manel aos 69m.

Este encontro revestia-se de um cariz muito especial, dado tratar-se de duas formações vizinhas, podendo ser considerado um verdadeiro derby.

E foram muitas as pessoas que se deslocaram ao Estádio Municipal da Murtosa e que não deram por perdido o tempo que ali permaneceram.

Um bom jogo de futebol, sobretudo na primeira parte em que os conjuntos se equipararam apesar do Avanca se adiantar no marcador logo aos 3 minutos, sabendo os donos da casa reagir a este resultado repondo a igualdade dois minutos depois, conseguindo até um ligeira superioridade sobre o adversário, no final da 1.ª parte.

A equipa da AA Avanca foi à Murtosa mostrar o porquê de ser o comandante destacado da zona sul da I Divisão, mostrando todo o seu potencial com especial relevo para a segunda parte em que o Murtoense se remeteu à defesa, acusando um certo desgaste, parecendo-nos que só tardiamente efectuou as substituições.

O segundo tento dos visitantes apareceu já no último quarto de hora do encontro, também por Zé Silva (aos 77 m) não sendo então possível aos murtoenses reagirem a este resultado.

Arbitragem algo irregular do trio chefiado por Américo Almeida, em que o seu auxiliar do lado da bancada foi o que mais errou.

A. Cardoso

Inglaterra toma medidas contra violência nos estádios

A realização de jogos em campos fechados e a proibição dos adeptos desordeiros assistirem a jogos das equipas inglesas no estrangeiro são algumas das propostas que vão ser analisadas pelo Parlamento inglês.

A lista de medidas elaboradas por uma Comissão Governamental tem estado a provocar muita discussão, e nela é ainda, sugerido que os adeptos britânicos utilizem

cartões indentificativos, para assim ser mais fácil distinguir os «hooligans».

«São medidas muito duras», disse o ministro do Desporto inglês Colin Moynihan, mas ele e outros membros do Governo conservador acham que são necessárias. O Governo inglês quer que estas medidas entrem em vigor já a partir da próxima época.

Por outro lado, Douglas Hurd, secretário do Interior, disse que o projecto prevê também que os proprietários de bares serão autorizados a vedar a entrada a pessoas que sejam conhecidas por se embebedarem e provocarem distúrbios.

No entanto, este plano tem sofrido críticas, tanto da parte do Partido Trabalhista, na Oposição, como dos adeptos e dos jogadores, que acham que não será por esta via que a violência nos estádios será combatida.

Os críticos argumentam com os milhões de dólares que serão gastos no equipamento informático de alta tecnologia para a identificação dos cartões dos espectadores, medida que igualmente afastará muita gente dos estádios, como poderá levar a bancarrota muitos pequenos clubes.

Este projecto, apresentado à Câmara dos Lordes na segunda-feira, e ontem publicado, irá limitar a entrada nos 92 estádios da Inglaterra e País de Gales aos adeptos que possuam os cartões computadorizados, onde estarão impressas informações sobre o utente.

O cartão custará cerca de 9 dólares, a volta 1.400 escudos.

As infracções a este regulamento serão punidas com multas para os clubes que permitam a entrada sem os cartões (500 contos), e em caso de reincidência obrigará a realização de jogos a porta fechada. Os adeptos que tentem entrar sem cartão ou que provoquem distúrbios pagarão uma multa de cerca de 100 contos e ficarão sem cartão num prazo de dois a cinco anos.

A Primeira-Ministra Margaret Thatcher colocou o ministro do Desporto a trabalhar neste projecto desde o Verão passado, depois de centenas de adeptos britânicos terem sido detidos na Alemanha Federal, durante o Campeonato Europeu de Futebol.

Os adeptos ingleses estão também envolvidos no mais grave caso de violência nos estádios, ocorrido em Bruxelas em Maio de 1985 no Estádio de Heysel, quando adeptos ingleses do Liverpool se confrontaram com os adeptos italianos da Juventus, durante a final dos campeões europeus, causando 39 mortos.

Escândalo no atletismo

Ex-dirigentes da Federação Italiana sob a alçada da Justiça

Primo Nebiolo, ex-presidente da Federação Italiana de Atletismo (FIDAL), e o seu antigo adjunto Luciano Barra foram ontem notificados oficialmente de que estão sob investigação judicial, por alegadas irregularidades na gestão federativa.

As notificações foram emitidas por Antonino Vinci, magistrado de Roma, que investiga os contratos obscuros subscritos pela FIDAL com diversas companhias, em troca da construção de pistas de atletismo e outras facilidades.

Um porta-voz da FIDAL confirmou que as missivas do instrutor do processo foram entregues em mão a Nebiolo e a Luciano Barra, antigo secretário-geral da Federação Italiana de Atletismo.

Fontes judiciais referiram que os dois dirigentes podem vir a ser acusados de falsificação de documentos e de usarem cargos públicos em proveito próprio.

Nebiolo, de 64 anos, que preside à Federação Internacional de Atletismo Amador (FIAA), resignou à Direcção da FIDAL no dia 7, pondo termo a um «reinado» de 20 anos, na sequência dos escândalos que envolveram a entidade máxima do atletismo transalpino.

O presidente da FIDAL alegou, numa recente entrevista, ter sido vítima de «jogadas políticas», referindo-se indirectamente a Arrigo Gattai, presidente do Comité Olímpico Italiano (CONI), que despoletou a investigação às actividades da FIDAL.

Tanto Primo Nebiolo como Luciano Barra mantêm os lugares no CONI, sendo pública a animosidade entre os dois dirigentes e Arrigo Gattai.

Barra resignou no último ano ao cargo do secretário-geral da FIDAL, após o escândalo de falsificação de marca do italiano Giovanni Evangelisti na prova de salto em comprimento dos mundiais de Roma de 1987.

Indústria corticeira: aumentam as exportações mas mantêm-se a crise

A indústria portuguesa da cortiça está em crise, devido à proliferação de empresas clandestinas e ao bloqueamento do crédito, disse no Porto o presidente da Associação dos Industriais de Cortiça do Norte (AICN).

Carlos Alberto Lima considerou a falta de regras e de fiscalização como causadoras da situação actual, com o aumento do número de empresas de tipo familiar, que «não pagam impostos, utilizam trabalhadores de outras empresas e laboram à noite e ao fim-de-semana».

Segundo Carlos Lima, esta «anarquia» está associada ao grande número de intermediários, na sua maioria estrangeiros, detendo «35 a 40 por cento da matéria-prima, que compram àqueles pequenos produtores e ao Estado a preços bastante mais baixos do que os praticados pela restante indústria».

Estas empresas estrangeiras a operar em Portugal, de países da CEE e dos Estados Unidos, agrupam as produções compradas aos familiares, preparam-nas e exportam-nas «muitas das vezes abaixo dos preços de custo».

Para o presidente da AICN, a grande actividade dos intermediários tem provocado um aumento «exorbitante» do preço da cortiça, que em 1988 atingiu os 41 por cento, relativamente a 87 (no ano anterior verificara-se já um aumento de 21 por cento).

«Não conseguimos repercutir no preço das rolhas o aumento brutal da matéria-prima», referiu Carlos Alberto Lima, acrescentando que o sector rolheiro representa actualmente 53 por cento das exportações portuguesas de cortiça e registou apenas aumentos de 15 por cento em 1988.

«Toda a indústria encontra-se em debilidade financeira, sendo obrigada a ven-

der os produtos a baixo preço por razões de tesouraria, enquanto continua bloqueado o acesso ao crédito», salientou.

O Estado é um dos principais produtores nacionais de cortiça (com cerca de 20 por cento), que vende em hasta pública, o que também é criticado pelas duas instituições representativas dos empresários do sector — a AICN e a Associação de Industriais e Exportadores de Cortiça.

Para as duas associações, o Estado deveria privilegiar as indústrias do sector nos leilões, dado que a maior parte da cortiça acaba por ser comprada pelos intermediários, que ou exportam a totalidade da produção ou vendem parte às empresas transformadoras a preços bastante mais elevados.

Segundo fontes empresariais contactadas, os industriais estariam interessados no aluguer das herdades nacionalizadas ou na entrega da exploração das mesmas às cooperativas, eliminando-se desta forma os leilões.

A produção portuguesa de cortiça é insuficiente para satisfazer a procura, o que, além de contribuir para o aumento do seu preço, tem provocado um acentuado crescimento do volume de importações, sendo a Espanha o nosso principal fornecedor (Portugal importou em 1988 cerca de 62,5 por cento da cortiça produzida em Espanha).

Portugal detém uma quota de 52 por cento da produção mundial de cortiça e produtos derivados, seguido da Espanha com 25 por cento.

Em 1988, a produção portuguesa de cortiça atingiu as 124 mil toneladas, número que só será significativamente superado em 1995 (com cerca de 178 mil toneladas), dado o lento ciclo de transformação do sobreiro.

De acordo com a AICN, a



exportação nacional de cortiça e seus derivados, em 1988, terá alcançado os 55 milhões de contos, valor substancialmente superior aos 46,6 milhões de contos obtidos no ano anterior.

Cerca de 70 por cento destas exportações destinou-se a países da CEE, tendo a maior parte do restante sido vendido para os Estados Unidos, países da EFTA, Japão, Austrália, África do Sul e Canadá.

Por forma a proteger a cultura do sobreiro, que tem sido ameaçada pela proliferação do eucalipto, o Governo português publicou recentemente legislação sobre o sector, criando incentivos ao repovoamento dos montados de sobreiro.

Em finais de 1988, o Governo extinguiu o Instituto dos Produtos Florestais, o que, na opinião do presidente da Associação dos Industriais de Cortiça do Norte, «veio criar um certo vazio, num sector já por si pouco disciplinado e com falta de regulamentação adequada».

Carlos Alberto Lima considera que o material do laboratório específico para a área da cortiça do Instituto agora extinto deveria passar para a alçada das associações do sector, «dado que ele foi pago por taxas cobradas à actividade corticeira».

As duas associações de industriais de cortiça do País, em conjunto com o LNETI e o IAPMEI, estão a criar um

centro tecnológico para o sector, que terá sede em Santa Maria de Lamas e delegação no Montijo, prevendo-se que as obras se iniciem ainda no primeiro trimestre de 1989.

Cerca de 70 por cento das mais de 300 empresas industriais corticeiras inscritas nas duas associações situam-se no Norte do País, em especial na região de Santa Maria de Lamas, e empregam aproximadamente 12 mil dos 18 mil operários do sector.

As empresas corticeiras do Grupo Amorim, o maior produtor mundial de cortiça, empregam cerca de 2.500 pessoas, no entanto perto de 90 por cento das produtoras, preparadoras e transformadoras do País têm menos de 20 trabalhadores.

Os operários da indústria corticeira viram os seus salários aumentados em cerca de 10,5 por cento, em 1988, «depois de negociações mais prolongadas do que o normal».

Perspectivando o futuro do sector, tendo em conta o Mercado Único Europeu de 1992, Carlos Alberto Lima manifesta-se pessimista, tendo referido que «continuará a não haver regras, os estrangeiros vão continuar a aproveitar-se das ilegalidades que se cometem em Portugal e manter-se-á um desnivelamento enorme entre os preços praticados pela grande indústria e as empresas clandestinas».

Efemérides: o que tem acontecido a 18 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 18 de Janeiro:

- 1367 — Morre, em Estremoz, D. Pedro I, de Portugal.
- 1509 — Duarte Pacheco Pereira, conhecido como «O Aquiles Lusitano» derrota o corsário francês Mondragon, que perseguia embarcações portuguesas e espanholas.
- 1534 — O conquistador espanhol Francisco Pizarro funda a cidade de Lima, hoje capital do Peru.
- 1752 — Morre, em Lisboa, o arquitecto alemão Frederico Ludwig, autor do projecto do Convento de Mafra.
- 1778 — O explorador britânico James Cook descobre as Ilhas Hawai.
- 1871 — Guilherme I, Imperador, proclama a constituição do Império alemão.
- 1912 — O explorador britânico Robert Scott chega ao Pólo Sul.
- 1919 — Inicia-se em Paris a Conferência das 32 Nações, encarregada de elaborar o tratado que põe termo, oficialmente, à Primeira Guerra Mundial.
- 1934 — Revolta dos vidreiros da Marinha Grande, facto integrado num conjunto de acções desencadeadas pela central anarco-sindicalista CGT como forma de protesto contra a entrada em vigor do Estatuto Nacional do Trabalho, de Salazar, que previa, nomeadamente, a corporatização dos sindicatos.
- 1943 — O Exército soviético liberta Leninegrado, cercada pelas forças alemãs nazis desde Junho de 1942.
- 1956 — É constituído o Exército Nacional Popular na República Democrática Alemã.
- 1968 — Os EUA e a URSS concordam em estabelecer um tratado sobre o controlo de armas nucleares.
- 1976 — Realiza-se o primeiro voo comercial do avião supersónico anglo-francês «Concorde» entre Londres e Bahrain.
- 1978 — As conversações de paz para o Médio Oriente, a decorrer em Jerusalém, são bruscamente interrompidas pelo Presidente egípcio Anwar Sadat, que ordena o regresso ao Egipto do seu ministro dos Negócios Estrangeiros.
- 1979 — O novo Primeiro-Ministro iraniano e antigo dirigente da oposição, Shapour Bakhtiar, adverte que a prosseguir o caos existente no país, poderá conduzir a «um novo tipo de ditadura».
- 1980 — Em Portugal, a Assembleia da República aprova, por 128 votos a favor e 113 contra, uma moção de confiança apresentada pelo VI Governo Constitucional, chefiado por Sá Carneiro.
- 1981 — Os EUA e o Irão concluem o acordo final sobre a libertação dos 52 reféns norte-americanos.
- 1983 — Todos os conselheiros de Estado, à excepção dos representantes dos partidos da Aliança Democrática, pronunciam-se a favor da dissolução do Parlamento.
- 1984 — O Presidente Francês, François Mitterrand, chega a Noumea numa tentativa para restaurar a calma na Ilha da Nova Caledónia, sob administração francesa.
- 1986 — Registam-se violentos combates em Aden, capital do Iemene do Sul, entre facções rebeldes e unidades pró-governamentais.
- 1988 — O líder rebelde Aldo Rico rende-se às forças leais argentinas do Presidente Raul Alfonsín.

Este é o décimo oitavo dia do ano. Faltam 347 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «Come para viver e não vivas para comer» — Benjamin Franklin (1706-1790) — estadista e inventor norte-americano.

☆ MODELOS ☆

PARA FOTOGRAFAR E PASSAR COLECCÃO PRIMAVERA/VERÃO 89 EM TODAS AS CAPITAIS DE DISTRITO

Não necessita ter experiência. Faremos testes a TODAS as candidatas.

Enviar fotografia(s) recente(s) para:

REPRESENTAÇÕES STAR

Apartado 1240 — 1007 LISBOA Codex

Indicar número de telefone para contactos urgentes.

AVEIRO

EMPREGADAS PRECISAM-SE

PARA LOJA DE PRONTO A VESTIR COM ADMISSÃO IMEDIATA

EXIGE-SE:

- Boa apresentação, liberdade para viajar dentro do País, não sujeição a horários

OFERECE-SE:

- Boa remuneração mais comissões

Resposta, indicando telefone para contactos urgentes, para:

REPRESENTAÇÕES STAR — Apartado 1240 — 1007 LISBOA Codex

Traineira cabo-verdiana

desapareceu há 11 dias

As autoridades marítimas cabo-verdianas mostraram-se ontem pessimistas quanto à possibilidade de encontrar a Traineira «Bela Brilhante», desaparecida há 11 dias no sul do arquipélago com nove pescadores a bordo.

O caso, seguido com emoção pela imprensa local, foi já evocado pelo ministro das Forças Armadas e Segurança como prova de que o país necessita de possuir uma unidade aeronaval.

As buscas têm sido feitas por um rebocador cabo-verdiano e um avião francês sediado em Dakar, Senegal, e especializado naquele tipo internacional, mas até hoje ainda não foi possível localizar a traineira.

O último contacto via rádio que a «Bela Brilhante» fez com Terra foi na madrugada de 6 de Janeiro, quando o mestre da embarcação comunicou uma avaria no motor.

EMPREGADA DE BALCÃO

COM PRÁTICA

PRECISA-SE

Resposta indicando a idade para «Diário de Aveiro» ao n.º 390.

Última página

Grã-Bretanha entra na era revolucionária da TV por satélite

A Grã-Bretanha entra no próximo mês numa nova e revolucionária era da televisão via satélite, pelas mãos do magnate australiano da Imprensa Rupert Murdoch.

O satélite Astra será lançado para o Espaço a 5 de Fevereiro, com 16 canais para transmitir televisão e, dos nove que estarão orientados para o Reino Unido, seis deles pertencem à firma «Sky Television», propriedade de Murdoch.

Murdoch, nacionalizado norte-americano, é proprietário dos jornais «The Times», «Sunday Times», «News of the World», «The Sun» e ainda de mais jornais e emissoras de televisão nos Estados Unidos e Austrália.

Até agora os britânicos só podiam ver quatro canais normais de televisão, dois da «BBC» (sem anúncios) e dois comerciais, devido a estritas normas oficiais que proibiam a instalação de outros.

De todos os europeus, os britânicos são os que mais tempo passam em frente ao televisor, numa média de 25 horas semanais, quatro horas mais que os franceses.

Em menos de cinco anos e graças a um novo projecto do Governo da Primeira-Ministra Margaret Thatcher, a Grã-Bretanha terá 37 canais via-satélite e cinco terrestres, assim como o serviço de televisão por cabo.

Mas será a cadeia de Murdoch, a «Sky», a encarregada de inaugurar a era, apesar de os seus possíveis clientes não estarem ainda equipados para receber os sinais do satélite Astra.

Em princípio, Murdoch pensa transmitir por quatro canais que só se poderão captar mediante uma antena parabólica portátil que custará o equivalente a 52.500 escudos, para além de uma pequena consola a adquirir

mensalmente para decifrar o sinal de dois dos quatro canais.

Os quatro canais serão o «Sky Chanel» (telenovelas, música, etc.), o «Sky News» (24 horas contínuas de notícias), o «Eurosport» (desportos) e o «Sky Movies» (filmes).

O «Sky News» será uma imitação fiel da «Cable News Network» (CNN), a primeira cadeia de 24 horas de notícias no mundo que transmite via satélite desde Atlanta, nos Estados Unidos, para todo o mundo.

Crê-s que cerca de meio milhão de pessoas poderá ver a programação através de antenas até final do ano e as restantes mediante sistemas de cabo, embora esta fórmula não esteja tão difundida no Reino Unido como nos Estados Unidos.

Durante o próximo mês de Setembro, Murdoch pensa ocupar os outros dois canais com a retransmissão do «Walt Disney Channel», dos Estados Unidos, e o outro com temas de arte.

Com estes novos planos, o presidente da «Sky», Andrew Neil, director do «Sunday Times», pensa conseguir terminar, de uma forma gradual, as transmissões do «Sky

Channel», o primeiro canal europeu por satélite que transmite desde há seis anos e que continuará a transmitir para os sistemas por cabo na Escandinávia, Holanda e Bélgica.

Por seu turno, a «British Satellite Broadcasting» (BSB), concorrente de Murdoch, planeou começar a transmitir três canais de televisão até final do ano, se bem que com um sistema de captação diferente daquele que utiliza a «Sky».

A «BSB» é propriedade da empresa britânica «Granada», uma corporação da Austrália e do «Financial Times» de Londres.

Criticos desta nova era afirmam que Murdoch pretende introduzir na televisão do Reino Unido a mesma forma de «jornalismo amarelo» que caracterizou os seus investimentos na Imprensa britânica, nomeadamente no diário «The Sun».

Murdoch, com um jornalismo sensacionalista e fotos de modelos nuas na famosa «Página Três», conseguiu transformar, em menos de dez anos, «The Sun» no jornal diário com maior venda na Europa, com quatro milhões de exemplares diários.

Polícia matou suspeito de roubo

Violência nas ruas da cidade americana de Miami

Cerca de 150 pessoas deitaram fogo a carros, saquearam lojas e arremessaram pedras e garrafas num bairro predominantemente negro de Miami, segunda-feira à noite, depois de a polícia ter perseguido e morto um suspeito de roubo — disse uma fonte policial.

Mais de 100 polícias mantêm isolado o Bairro de Overtown, uma área a norte da Baixa de Miami que já no passado foi palco de violência racial.

Alguns policiais foram atingidos por atiradores e adolescentes em carros percorreram as ruas atirando pedras e garrafas. Pilhas de lixo foram incendiadas, provocando nuvens de fumo que envolveram a cidade.

Várias pessoas ficaram feridas nos dis-

túrbios, entre as quais polícias atingidos por pedras e garrafas — afirmou a polícia.

Os distúrbios começaram quando agentes que perseguiam dois indivíduos negros suspeitos de roubo abriram fogo — informou a polícia.

O condutor da motorizada em que seguiam os dois suspeitos perdeu o controlo, indo embater num carro.

Um dos suspeitos morreu e o outro ficou em estado crítico. A polícia recusou-se a dizer se a morte foi provocada pelo acidente ou pelos disparos.

A violência tinha começado quando os adeptos de futebol e jornalistas chegaram a Miami para assistirem à «Superbowl», a final do Campeonato de Futebol Americano, no domingo.

«Posso afirmar-lhe que os distúrbios parecem dominados e outras zonas de Miami, predominantemente a comunidade negra, parecem estar relativamente calmas» — disse à Imprensa o presidente da Câmara de Miami, Xavier Suarez.

«Não podia ter acontecido em pior altura» — afirmou Charles Scurr, presidente do Comité de Recepção, um grupo de líderes municipais que promoveram a «Superbowl».

A administração do Município considerava que a final do Campeonato iria servir para apagar a imagem de Miami como cidade do crime, da droga e de tensão racial.

Algumas horas antes dos distúrbios, milhares de pessoas desfilaram nas ruas de Liberty City para celebrar o aniversário do nascimento do defensor dos direitos cívicos dos negros Martin Luther King Jr.

Em 1982, a zona de Overtown foi atingida por três dias de motins, culminando na morte de um jovem negro por um polícia nascido em Cuba, absolvido posteriormente em tribunal.

Europa financia ponte aérea em Moçambique

A Comunidade Económica Europeia vai financiar uma ponte aérea em Moçambique destinada a socorrer mais de meio milhão de pessoas que se encontram ameaçadas pela fome — foi ontem anunciado em Maputo.

Um protocolo assinado entre representantes do Governo moçambicano e da CEE refere que a Comunidade Europeia concedeu 450.000 dólares destinados aos encargos de frete aéreo de 735 toneladas de produtos diversos, destinados a 24 distritos do centro e norte do país.

A ponte aérea terá, segundo fontes oficiais citadas em Maputo, a duração de dois meses e foi adjudicada à empresa estatal moçambicana, Linhas Aéreas de Moçambique (LAM).

Novas tabelas de aferição da incapacidade dos militares

As Juntas Médico-Militares e os Centros de Classificação e Selecção do Exército vão dispor de novas tabelas de aferição da inaptidão e incapacidade psicofísica dos militares, segundo portarias publicadas ontem no «Diário da República».

As tabelas de perfis psicológicos e de incapacidade para uso das Juntas Médico-Militares, aplicáveis aos militares que prestam serviço efectivo no Exército ou aos indivíduos mobilizados, define as situações clínicas que permitem atribuir o grau de apto.

A tabela, aprovada pelo Governo em 23 de Dezembro, inclui um rol exaustivo de doenças infecciosas e parasitárias, de neoplasias, de psicoses, de transtornos neuróticos da personalidade, de doenças do sistema nervoso e órgãos dos sentidos, do aparelho circulatório e respiratório.

A Portaria 29/98 contém, por seu lado, a tabela de perfis psicológicos e de inaptidões para efeitos de prestação do serviço militar, que deverá ser usada nos Centros de Classificação e Selecção do Exército.

Para além das situações definidas na primeira, a segunda tabela refere ainda doenças dos órgãos dos sentidos, anomalias congénitas e contém uma rubrica especial dedicada a situações especiais.

A aprovação e publicação de ambas justifica-se, na opinião do Executivo, pelo facto de as tabelas de lesões em uso se encontram desajustadas.

PELO MUNDO

DOENÇAS CARDÍACAS MATAM UM AMERICANO EM CADA 32 SEGUNDOS

As doenças cardíacas, que fazem uma vítima nos Estados Unidos em cada 32 segundos, continua a ser a primeira causa de morte no país, informou segunda-feira a Associação Cardíaca Norte-Americana. A Associação disse que um milhão e meio de norte-americanos poderá ter um ataque cardíaco este ano e que pelo menos um terço destes deverá morrer. As taxas de mortalidade por afeições cardiovasculares baixaram 24 por cento nos últimos dez anos devido a um melhor nível de saúde, de hábitos e dos tratamentos praticados nos Estados Unidos. A Associação estima em 66 milhões, numa população total de 241 milhões de pessoas, o número de norte-americanos que sofre de doenças cardiovasculares.

56 TRAFICANTES DE DROGA EXECUTADAS NO IRÃO

Cinquenta e seis traficantes de droga foram executados segunda-feira em Teerão e em 16 outras cidades iranianas para assinalar a mais recente campanha do país no combate à droga, informou a agência noticiosa iraniana, IRNA. A agência, captada em Londres, citou uma fonte do Gabinete de Luta Anti-Narcóticos, chefiado pelo Primeiro-Ministro iraniano, Husein Musavi, que disse que entre os executados havia três afgãos e um paquistanês. Os traficantes foram detidos na posse de 56,5 quilogramas de várias drogas. Este foi o mais elevado número de pessoas executadas pela acusação de tráfico de droga num só dia no Irão e as execuções foram praticadas pelo enforcamento.

PRINCIPAL BANQUEIRO SUL-AFRICANO VAI IMIGRAR

O principal executivo do maior banco sul-africano, Chris Ball, demitiu-se e vai emigrar, a fim de trabalhar para um banco europeu. «Trata-se de uma decisão de carreira. Fizem-me uma proposta em Novembro e decidi aceitá-la», disse segunda-feira Chris Ball, director-executivo do First National Bank of Southern Africa, antigo associado sul-africano do Barclays britânico. Ball, de 49 anos, tem sido uma figura destacada da comunidade liberal sul-africana de língua inglesa e nessa qualidade dirigiu conversações de importantes empresários brancos com líderes do ANC, em 1985. As suas críticas ao Governo e ao sistema de «apartheid» colocaram-no em conflito com o Presidente Pieter Botha.

KHADAFY VAI ACABAR COM INSTITUIÇÕES ESTATAIS

O líder líbio, Moammar Khadafy, anunciou segunda-feira à noite que vai acabar com todas as instituições estatais tradicionais a favor da lei do povo. Num discurso transmitido pela televisão líbia, e captado pela BBC, Khadafy foi particularmente crítico quanto ao serviço de segurança e à agência noticiosa Jana, que considerou um octópode com excesso de pessoal. «O aparelho de segurança tem de ser abolido porque as queixas contra ele aumentam e as violações cometidas estão também a subir» — afirmou Khadafy num congresso popular.

GRAVURA FABULOSA ROUBADA DE GALERIA LONDRINA

Uma gravura de Andy Warhol, avaliada em cerca de 170.000 libras (perto de 46.000 contos), foi roubada de uma galeria de arte em Londres — disseram ontem fontes policiais. O roubo ocorreu no sábado à noite e o ladrão entrou na galeria «Waddington» por uma janela das traseiras. A gravura, obtida a partir de uma das mais famosas obras de Warhol, «Negativa 4 Pink/Black Marilyn», representa o rosto de Marilyn Monroe. «A gravura não é única, mas é uma das poucas que restam e que se consideram colecionáveis» — acrescentou o porta-voz da polícia britânica.

DIÁRIO DE AVEIRO